TINHA CIÚMES DE OUTROS POLICIAIS

ASSASSINADA

PELO GUARDA EM FRENTE À POLÍCIA CENTRAL

Perseguiu sua vítima até à copa do café, abatendo-a com cinco tiros — A bala que raspou a cabeça do investigador

A vítima em foto recente

O Café e Restaurante "Aguia de Ouro", situado na Avenida Henrique Valadares, 2, esquina da Rua dos Inválidos, bem em frente à Polícia Central, foi palco, ontem, de violenta cena de sangue, quando uma mulher que conversava com um investigador, foi brutalmente assassinada a tiros de revólver, pelo seu amante, José Antônio dos Santos (separado da espôsa, de 20 anos, guarda-civil registrado sob número 557). A vítima, Olíria de Oliveira (doméstica, de 28 anos, solteira, Rua Basilio de Brito, 42, ap. 101), que trajava vestido estampado, blusa rosa, sandálias brancas e carregava um embrulho, um guarda-chuva e uma carteira de notas de côr prêta, entrara instantes antes no estabelecimento, telefonara e passara a conversar com o investigador Landulfo, ocasião em que o criminoso apareceu,

(Conclui na 2.ª pág.)

O corpo da infeliz mulher, a multidão no local do crime e o assassino, em cima; Antônio Queirós, Júlio de Freitas, Ubaldo Alves e João Fernandes, testemunhas do crime

TIFO?... CUIDADO!...

Sais Hydrolitol imunizam e garantem a pureza da água contra bacilos A venda no Largo da Lapa, 28, nos postos, Drogarias etc.

Aurea Lúcia do Nascimento, a morta

ELA QUÍS...

O juiz absolveu o sedutor da namorada

João Batista da Vitória foi processado na 14.ª Vara Criminal sob a acusação de haver seduzido sua namorada M. L. S., de 17 anos.

Pretextando levá-la à casa de uma tia, para conversar mais à vontade, conduziu-a a um hotel suspeito, na Avenida Presidente Vargas.

Examinando as provas dos autos, o juiz Amilcar Laurindo Ribas absolveu o indiciado, declarando em certa parte de sua sentença que "juridicamente não se pode considerar seduzida uma jovem que se deixa levar para um hotel suspeito, sob o capcioso fundamento de ter sido convidada a conversar em uma casa de família, ali tomando quarto, desnudando-se e se deixando possuir, embora consciente de tudo quanto iria ocorrer".

LUTA DEMOCRÁTICA

Um jornal de luta feito por homens que lutam pelos que não podem lutar

Diretor-Responsável TENÓRIO CAVALCANTI | Redator-Chefe SANTA CRUZ LIMA

ANO V — Rio de Janeiro, quinta-feira, 19 de junho de 1958 — N.º 1.340

Padrão de dignidade e idealismo

O sepultamento, ontem, do senador Nereu Ramos — Presentes o presidente da República, ministros de Estado, representantes dos três podêres, corpo diplomático e outras autoridades — As homenagens prestadas ao ilustre homem público — Os discursos proferidos à beira do túmulo

Aspecto da chegada do cortejo fúnebre ao Cemitério de São João Batista

O presidente da República, todo o Ministério, o corpo diplomático acreditado junto ao Govêrno, congressistas, representantes do Poder Judiciário e outras altas personalidades do mundo oficial participaram do cortejo que conduziu o corpo do senador Nereu Ramos para o Cemitério de São João Batista, onde foi sepultado com honras de Chefe de Estado.

Os restos mortais do sr. Nereu Ramos, que se encontravam desde a tarde de anteontem, em câmara ardente no saguão principal do Senado em velório guardado por soldados da Polícia do Exército, foram visitados, até à saída do féretro, às 10 horas de ontem, por autoridades civis e militares, bem como pessoas de tôdas as camadas sociais. Viam-se entre os presentes o sr. João Goulart, vice-presidente da Re-

(Conclui na 2.ª pág.)

ASSASSINADA NO HOTEL SUSPEITO

A "maripôsa" foi surpreendida em pleno sono, pelo estrangulador — Suspeito o amante, que a explorava — Um espanhol, com quem dividia os seus amôres, pagava as contas da mulher

Em cima, a fachada do hotel, Manuel Almeijeras Garcia, responsável pelo estabelecimento e as roupas e objetos da morta, vendo-se ainda o sapato do criminoso. Embaixo, Neide Gomes da Silva, Gilda Grazielle e Iolanda Pereira da Silva, que esclareceram detalhes à Polícia

No quarto 3 do Hotel Panamenho (Rua dos Arcos, 5), as autoridades do 6.º Distrito Policial encontraram o corpo de uma mulher assassinada têrça-feira última. A vítima, Aurea Lúcia do Nascimento (parda, solteira, de 24 anos, mais conhecida como "Baiana" era amante do favineiro José Mata Ramos (solteiro, de 24 anos, mais conhecido pelo vulgo de "Zezinho"), que a explorava levando-a a prostituir-se para sustentá-lo. José Maia, que tinha um quarto na Rua Benjamim Constant, 70, onde guardava tôda a sua roupa, trabalhou na Agência Maia de Automóveis (Rua General Caldwell) e na J. Ferrari Importadora (Ave-

(Conclui na 2.ª pág.)

TEMPO VESUVIO

O PRINCIPE DAS SOMBRINHAS INFORMA:

Tempo instável.

Temperatura em declínio

Máxima, 33º0

Mínima, 17º6

VESUVIO LOUBET

Rua 7 de Setembro, 64

VESUVIO CARIOCA

Rua da Carioca 35

VESUVIO 7 DE SETEMBRO

Rua 7 de Setembro, 203

Voltarão em julho as "Ruas de Recreio"

Uma quinzena para a petizada fazer ginástica — Acertadas as bases para o plano entre a CASES e a Divisão de Educação Física

Voltarão, na segunda quinzena do próximo mês, quando a garotada está de férias nas escolas primárias, as "ruas de recreio", iniciativa que apresentou grande sucesso no último mês de fevereiro, graças ao plano de trabalho elaborado pela Divisão de Educação Física, do Ministério da Educação e Cultura.

Na tarde de ontem, o professor José Salvador Julianeli, diretor substituto do Departamento Nacional de Educação e executivo da Campanha de Assistência aos Estudantes — CASES, acertou as bases do programa para as próximas férias com o professor Alfredo Colombo diretor de Divisão de Educação Física, órgão que deverá cuidar da parte prática da iniciativa.

Entre as bases que ficaram asseguradas na reunião em que dis-

(Conclui na 2.ª pág.)

PREÇO DO EXEMPLAR Cr$ 1,50

ASSASSINADA PELO GUARDA...

(Conclusão da 1.ª pág.)

com fisionomia transfigurada, fazendo-lhe o primeiro disparo com um revólver "Taurus", calibre 38, carga dupla, cuja bala extraviou-se, indo raspar a cabeça do investigdor Americano, que se abaixou a tempo num ato instintivo de defesa. Os outros tiros (cinco), foram atingir a mulher na cabeça e nas costas, matando-a. Olíria, ao receber o primeiro disparo, correu para o interior do bar, tentando se esconder na copa, mas o criminoso conseguiu alcançá-la, abatendo-a brutalmente. Após o crime, o investigador Americano, quase assassinado, e já refeito do susto, foi até o balcão, comprando uma vela e pondo-a na mão da morta. No estabelecimento estavam, além de Americano, os investigadores Malta, Barbosa, Mário e Sérgio, do Serviço de Diligências Especiais, o qual saiu em perseguição do criminoso, prendendo-o. Em poder de José Antônio dos Santos, além do revólver, foi encontrado um punhal enrolado e uma lata de formicida, o que evidenciava a sua intenção de suicidar-se. Falando à reportagem da LUTA, o investigador Sérgio disse que contara os disparos feitos pelo criminoso, e, ao sair em sua perseguição, sabia que o mesmo não mais podia alvejá-lo, já que tinham sido deflagrados seis balas.

Conduzido ao 6.º Distrito Policial, o criminoso, que trabalha há 25 anos na Guarda, contou que tinha entrado de licença-prêmio no dia 1.º de março e que viajara para a Bahia, de onde regressara no dia 18 de abril. Entre êle e a mulher vinham existindo rusgas constantes, e, na volta, êle perguntara a Olíria como ia, tendo a mesma respondido que já estava trabalhando. Indagada sôbre o local do emprêgo, respondera ela que ficava na Rua Pedro Cavalcanti, 710. Quis certificar-se e passou a segui-la de longe, verificando, então, que ela nunca ia àquele endereço, mas sim à Seção de Garantia de Vida onde conversava com funcionários na mais estranha intimidade. Ontem, ao vê-la conversando novamente com um investigador da referida seção, não se conteve, sacando da arma com a qual a matara.

ARGUMENTOS DE LOUCO

Em poder de José Antônio dos Santos foi encontrada uma carta, em que o mesmo declarava entre outras coisas, dirigindo-se especialmente aos repórteres, policiais e amigos do Departamento Federal de Segurança Pública: "É lamentável. O que acontecer cabe aos policiais da Seção de Capturas, pois acreditam cegamente nas mentiras e nas calúnias desta mulher que diz a todo mundo que consegue o que quer com a Polícia com o seu sorriso e com o seu corpo e que tem de me pôr na cadeia. Minhas palavras, verdadeiras, não são tomadas na necessária conta. Ora, isso é horrível, porque um homem, no estado de nervos como aquêle em que estou, é capaz de fazer uma loucura. São sei compreender como essa mulher ficou com tanto ódio de mim. Os anos que vivi com ela sempre a tratei muito bem, deixando de "encostá-la" (as aspas são nossas) numa Delegacia com pena dela e da sua família, apesar de serem os parasitas dela. Uma vez surpreendi meu filho menor, de 4 anos, sangrando, procurei saber o que era e fiquei sabendo que fôra resultado de um tapa. Foi socorrido pela assistência e êsse não foi o único fato semelhante, pois os vizinhos tinham conhecimento de outros".

A seguir, o criminoso fala em despesas que fêz com os parentes da vítima, confundindo situações e fatos e evidenciando o estado psicológico em que se achava.

O inspetor Soares, que se achava na janela do gabinete do chefe de Polícia, ao ouvir o primeiro disparo foi saber do que se tratava, determinando providências para a captura do criminoso. Este, entretanto, já tinha sido detido pelo investigador Sérgio. O mesmo aconteceu com o general Amauri Kruel, que chegou à janela e procurou inteirar-se do que estava acontecendo.

Cena curiosa ocorreu no interior do bar e vale a pena ser referida: o estabelecimento, que se achava cheio antes do primeiro disparo (inclusive de policiais...) em segundos ficou inteiramente deserto, quando a mulher entrou perseguida pelo amante. João Fernandes e Antônio Queirós, dois dos proprietários do estabelecimento, esconderam-se por trás do balcão e os garçons Júlio Freitas Leme e Ubaldo Alves Correia também só foram vistos quando a confusão já havia terminado. Até o cozinheiro, cujo nome não conseguimos anotar, não se sabe como desapareceu da cozinha...

José Lima Viana, (brasileiro, pardo, 42 anos, sem residência e profissão) tentou suicidar-se, no dia de ontem, num córrego existente na Rua Bela Vista, esquina da Rua 24 de Maio. No momento em que o tresloucado homem se jogou na água foi socorrido por populares que o conduziram ao 19.º Distrito Policial. Segundo apuramos José Lima é débil mental

Voltarão em...

(Conclusão da 1.ª pág.)

cutiram o assunto, os professôres Julianeli e Colombo incluem-se as relativas à realização de um trabalho, em extensão, pelo menos idêntico ao de fevereiro último, com a utilização de cêrca de trinta professôres especializados e de farto material para jogos educativos, além de um projeto de estudar-se a possibilidade do lançamento de aulas folclóricas em algumas "ruas".

A CASES, por seu turno, fará aos problemas ligados ao custeio das atividades, que serão ordenadas em um programa minuciosamente explicado, contendo, inclusive, os locais que serão utilizados, para imediatos contatos com a Prefeitura do Distrito Federal, Departamento Federal de Segurança Pública e Serviço de Trânsito. Tais medidas visam assegurar ao projeto os meios de atingir a finalidade que é dar à petizada recreio com programação variada.

MERENDA PARA AS "RUAS"

Na qualidade de superintendente da Campanha Nacional de Merenda Escolar, o professor Julianeli disse à reportagem que procurará suprir as "ruas de recreio" com a "merenda-padrão" que aquêle órgão do Ministério da Educação e Cultura vem assistindo a quase três milhões de escolares primários em todo o Brasil no presente ano letivo.

Se preciso fôr — acrescentou o superintendente da Merenda Escolar — faremos a instalação de cantinas de emergência novamente, como em fevereiro último, quando instalamos duas, uma no Estádio do Maracanã e outra na "rua" que foi escolhida no Bairro de Fátima. Tudo o que estiver ao nosso alcance para que as "ruas de recreio" atinjam ao alvo nós o faremos — concluiu o professor Julianeli.

ATROPELADO E MORTO

Miraci Paiva da Silva (brasileiro, pardo, solteiro, 30 anos, Morro de Cantagalo) foi atropelado, ontem, na Avenida Epitácio Pessoa, próximo à Praça Corumbá, por um auto não identificado.

A vítima morreu no local do acidente, sendo o cadáver, com guia do 12.º Distrito Policial, removido para o IML.

LIVRARIA
FRANCISCO ALVES
Rua Ouvidor 166 - Rio

O ÚNICO REMÉDIO
PARA O TEIMOSO:
É a Pasta Modificadora que alisa qualquer cabelo por mais crespo que seja e deixando na côr que você desejar — N. B.: Não teme a água. Aplicação e venda no SALÃO BRIBE, Rua Itanhaém 18 - Tels. 42-1944 e 32-2114 — PARA SENHORAS E CAVALHEIROS

Parabens... aniversariante!
COM AS VELINHAS NUMERADAS OU TORNEADAS
ÚNICA
NO SEU BÔLO DE ANIVERSARIO
PRÁTICAS e HIGIÊNICAS e ECONÔMICAS
SÃO AS ÚNICAS PATENTEADAS
FABRICANTE: CARLOS GOMES
S. JOÃO DE MERITI — EST. DO RIO

ASSASSINADA NO HOTEL...

(Conclusão da 1.ª pág.)

nida Mem de Sá, 48) como biscateiro não chegando a ser registrado em nenhuma dessas firmas. Segundo apurou a Polícia, após violenta briga com a amante, que se prostituira para sustentá-lo e que ainda ensinava a dançar em uma academia de danças situada na Rua Frei Caneca, José resolvera mudar-se para seu quarto, voltando para o hotel no dia 30 do mês passado, depois de uma reconciliação. Têrça-feira última, José Maia desapareceu da estalagem cêrca das 5.20 horas, tendo sido visto nessa ocasião pela inquilina do quarto 5, Neide Gomes da Silva, de 39 anos, mais conhecida como "Bailarina", por ter trabalhado num "dancing" durante muitos anos. De então em diante Aurea Lúcia do Nascimento não mais foi vista, o que levou, ontem, um empregado do hotel, a ir ao seu quarto, onde seu corpo foi encontrado sem vida sôbre a cama.

MORTA SÔBRE A CAMA

Neide Gomes, depondo às autoridades, disse que entrava no hotel quando deparou com José Maia, que lhe disse que ia ao "batente". Não dera importância ao fato e fôra para o seu quarto. Ontem, os empregados Manuel e Ovídio, desconfiados com o desaparecimento da mulher, foram até o quarto 3; bateram, e, como ninguém atendia, atentaram para o mau cheiro que vinha do interior do mesmo. Comunicado o fato às autoridades do 6.º Distrito, ali compareceu o comissário Palhares, que autorizou o arrombamento da porta.

O quadro que se desenrolava era consternador: numa cama fôsca, desarrumada, estava o corpo de Aurea Lúcia, despida e já em adiantado estado de decomposição. Na borda da cama via-se uma enorme mancha de sangue, e na pia restos de sabão utilizados por alguém que ali lavara as mãos, possivelmente o criminoso. No chão, uma gilete suja de sangue. O comissário Palhares cobriu o corpo com uma colcha e solicitou o auxílio da Perícia, tendo comparecido ao local os peritos Castelo Branco e Nélson, que, no entanto, não puderam constatar a "causa-mortis" em virtude do adiantamento do estado de putrefação do corpo. Uma hipótese, contudo, foi levantada: a de que a mulher teria sido assassinada quando dormia, com estrangulamento mecânico, já que a mesma sangrava pela bôca e ouvidos. Se isso não fôsse a causa da morte a vítima teria se suicidado, uma vez que fôra afastada a hipótese de morte natural. Entretanto, dois travessões da cama, quebrados, indicavam ter havido luta entre a mulher e suposto criminoso.

BARULHO NO QUARTO

Nossa reportagem, em diligência, apurou que "Baiana", apesar de "fazer a vida" na Lapa e Cinelândia, não tinha sofrido nenhuma prisão. Isto porque tinha uma carteira profissional assinada por uma casa de confecções e mais tarde pela academia de danças da Rua Frei Caneca. Tôdas às vêzes que a Polícia a surpreendia, "Baiana" exibia a carteira, dizendo que vivia honestamente. Era ela querida entre suas companheiras de meretrício, sobretudo por Neide Gomes da Silva, residente no quarto 5 do mesmo hotel, que contou o seguinte fato: seu amante, o guarda-civil Valdemar de Sousa, lhe dissera no dia do crime, que tinha a impressão de que "Zezinho" dera uma surra em "Baiana" pois ouvira barulho no quarto como se ambos brigassem. Outra inquilina do hotel, Gilda Graziela, solteira, de 25 anos, registrada como Gildés Martins Brasil, indo ao quarto 3 quando a Polícia efetuava as diligências de praxe, não se conteve e gritou que o autor do crime fôra "Zezinho", desmaiando em seguida. Depois de medicada, passou a contar alguns fatos que antecederam o crime.

O ESPANHOL PAGAVA

Contou a mulher que "Zezinho" não trabalhava, e "Baiana", como gostava muito dêle, submetia-se a sustentá-lo. Para remediar as coisas, terminara por se amigar com um espanhol conhecido como "Galego". O plano tinha sido engenhosamente elaborado: uma semana o espanhol pernoitava com "Baiana" e a outra "Zezinho". Quem pagava tudo, porém, era o espanhol, em cujo encalço está o detetive Marano para um mais rápido esclarecimento do crime. A última inquilina a ver "Baiana" antes de ser assassinada foi Iolanda Pereira da Silva, de 21 anos, solteira, moradora no quarto 4, que disse ter se encontrado com a mesma no corredor. Nessa ocasião, a vítima lhe pedira que a chamasse para o almôço. Êsse fato ocorreu na madrugada de segunda-feira.

Quanto ao adiantado estado de putrefação da vítima, os peritos informaram à reportagem que isso depende do local, isso porque a decomposição do corpo varia de acôrdo com o ambiente. Estando o quarto inteiramente fechado, era natural que a decomposição se efetuasse com mais rapidez.

NA PISTA DO CRIMINOSO

Removido o corpo para o necrotério do Instituto Médico Legal e arrecadados os bens da vítima (inclusive um par de sapatos do indigitado criminoso), o caso foi entregue à SVIC do 6.º Distrito. O detetive Marano, em diligências, compareceu ao endereço da Rua Benjamim Constant, onde "Zezinho" guardava suas roupas, e foi informado que, domingo último, o indiciado levara tudo que lhe pertencia, passando a morar em outro endereço. O detetive conseguiu localizar a nova residência de "Zezinho", e para lá se dirigiu, tendo sido informado de que êle fôra visto pela última vez têrça-feira e que deveria aparecer em qualquer dia desta semana. Foram determinadas providências para que sua prisão seja efetuada quando êle voltar. "Zezinho", que faz ponto na "Taberna da Glória", estêve ontem, cêrca das 12 horas, na Agência Maia (Rua General Caldwell) onde pediu um auxílio ao seu ex-patrão, o qual lhe deu 50 cruzeiros. Falando à reportagem da LUTA, o sr. Maia, proprietário da agência disse que "Zezinho" estava em mangas de camisa e usava calça escura, e que tinha aspecto abatido. Adiantou o sr. Maia que costumava dar conselhos a "Zezinho", no sentido de que fôsse modesto nos seus gastos, o que repetiu, ontem. Anteriormente, "Zezinho" tinha aparecido na agência e dito que se havia casado.

APARÊNCIA FAMILIAR

O Hotel Panamenho vem funcionando na Rua dos Arcos, 5, desde o dia 20 de fevereiro do corrente ano, sob a responsabilidade dos empregados Manuel Almejeiras Garcia e Ouvídio Lamas Andrade. De aspecto aparentemente familiar, acolhe apenas mulheres de vida fácil e casais para encontros amorosos.

As autoridades do 6.º D. P. esperam deter José Maia Ramos ainda esta semana, por ser êle o mais provável autor da morte de "Baiana".

As entrevistas de Washington

Possibilidades de "interdependência econômica"

LONDRES (junho, 1958 — Por W. N. Emer, via B.N.S.) — A reunião do presidente norte-americano e do primeiro ministro britânico foi, seguramente, a de menos caráter oficial em seu gênero de que se tem notícia. Nem sequer foi organizada deliberadamente. O sr. Harold Macmillan foi a Washington "em viagem sentimental", isto é, visitar o lugar de nascimento de sua mãe e receber um título honorífico acadêmico da Universidade em que se graduou seu avô há mais de um século.

Uma vez do outro lado do Atlântico, era natural que passasse por Washington, para ali avistar-se com o presidente Eisenhower, e que depois se dirigisse a Ottawa, para entrevistar-se com o sr. Diefenbaker. A oportunidade foi feliz, pois, embora não houvesse ordem do dia a discutir, nem se fizesse qualquer declaração acêrca das conversações havidas em Washington, não faltavam, certamente, assuntos, bastante maduros para entrevistas no mais alto nível. Com efeito, como o sr Macmillan disse depois da primeira reunião, nela falaram "de tudo o que existe sob o Sol".

Sabe-se que consideraram as possibilidades de "interdependência econômica" entre a Grã-Bretanha, os Estados Unidos e as potências amigas e aliadas, que vêm sendo objeto de grande atenção por parte do primeiro ministro britânico. Examinaram, também, a intranqüila situação do Oriente Médio, e, igualmente, sem dúvida, o problema especificamente anglo-americano do intercâmbio de informação nuclear.

Os problemas da preparação de uma conferência de Chefes de Govêrno terão ocupado, seguramente, lugar de realce nas entrevistas de Washington e Ottawa. E' impossível evitar o fato de que, de ambos os lados do Atlântico, cresceu a preocupação sôbre as possibilidades de que tenha êxito uma conferência de Chefes de Govêrno. Convém desfazer o rumor da existência, sôbre o assunto, de profunda divergência de opinião entre Londres e Washington. A divergência tanto entre governos quanto entre homens é inevitável, mas as discrepâncias, nesse caso, são antes de matiz e de ênfase do que essenciais. Nem o presidente Eisenhower nem o sr. John Foster Dulles discrepariam da exposição feita pelo sr. Macmillan em seu discurso de Baltimore.

O primeiro ministro preveniu contra a tendência de se esperar de mais. Disse que poucos homens, em poucos dias, não podiam "estender uma ponte sôbre um abismo imenso". Mas também acrescentou que, "se as condições forem favoráveis e existir vontade" poderíamos sair do atoleiro e passar à negociação. E aduziu: "De nossa parte, certamente estamos dispostos a tentá-lo se houver a vontade e as condições favoráveis". O primeiro ministro deixou as coisas nesse pé, mas a realidade é que há indícios crescentes de que "a vontade" de chegar a uma genuína reunião de Chefes de Govêrno não é o que era. O sr. Andrei Gromyko, evidentemente, não está de maneira alguma disposto a apressar as negociações preparatórias de Moscou. Em primeiro lugar, impôs a forma dilatória de entrevistas particulares com cada um dos três embaixadores ocidentais; depois, em vez de abrir as discussões diretas, optou pelo processo moroso de permutar documentos escritos, que tinham de ser objeto de consideração e de resposta. Já há quase dois meses que deveriam ter-se iniciado as conversações, e, seja por que motivo fôr, os russos, anteriormente tão apressados, estão atualmente empregando táticas nitidamente dilatórias.

No discurso pronunciado no Congresso do Partido Comunista Búlgaro, recentemente realizado em Sófia, o sr. Nikita Kruchev encontrou outra causa de dúvida. Seu propósito principal foi criticar e condenar os comunistas iugoslavos, mas em suas referências freqüentes às Potências Ocidentais em geral, e aos Estados Unidos em particular, empregou uma linguagem desagradàvelmente evocativa do álgido período da "guerra fria". Usou têrmos como "os imperialistas" e "nossos inimigos". Acusou as Potências Ocidentais de se valerem da Iugoslávia como "cavalo de Tróia" e de "intentar barrar da paz do mundo os países socialistas". Entre outras muitas coisas do mesmo jaez, disse: "Nunca daremos causa de regozijo a nossos inimigos".

Tenho a desagradável impressão de que esta não é a linguagem de um homem interessado em criar o ambiente que parece indispensável para que uma reunião de Chefes de Govêrno tenha alguma oportunidade de chegar a resultados úteis.

QUEIMA CARTAZES DE CANDIDATOS — Antônio Carlos Hotes (Rua Aurélio Valporto, 237), cabo eleitoral, apresentou queixa ao 25.º Distrito Policial de que havia um carro de côr preta, cujo número desconhecia, que percorria lugares onde se encontravam apostos diversos cartazes e os incendiava. O queixoso declarou, igualmente, não conhecer a pessoa que conduzia o veículo, nem o porquê da preferência do incendiário. No clichê, Antônio mostra um galão de gasolina usado pelo incendiário

PADRÃO DE DIGNIDADE E...

(Conclusão da 1.ª pág.)

pública; general Odílio Denys, comandante do 1.º Exército; marechal Eurico Gaspar Dutra — ex-presidente da República; monsenhor Armando Lombardi, Núncio Apostólico; senador Juraci Magalhães, presidente da UDN; deputado Otávio Mangabeira; general Floriano de Lima Brayner, comandante da 1.ª Região Militar; embaixadores estrangeiros e representantes dos três Podêres da República.

Cetnenas de coroas foram colocadas no interior e em frente ao Senado, tendo o presidente Juscelino Kubitschek comparecido pouco antes da saída do cotejo, acompanhado do general Nelson de Melo e sr. Victor Nunes Leal, chefes dos Gabinetes Militar e Civil e auxiliares imediatos.

Após a encomendação do corpo, feita por dom Wilson Schmidt, bispo-auxiliar do Rio de Janeiro e natural de Santa Catarina, foi a urna mortuária colocada no coche, sob os olhos de milhares de pessoas concentradas nas escadarias e em frente ao Palácio Monroe.

O CORTEJO FÚNEBRE

Precedido de batedores da Guarda-Civil e da Polícia do Exército, movimentou-se o desfile em direção à necrópole de São João Batista, seguindo lentamente o itinerário da praça Paris, Praias do Russel, Flamengo, Botafogo, Ruas da Passagem e General Polidoro.

Outros milhares de pessoas postadas nas calçadas e ao longo do meio-fio das ruas e praças do itinerário assistiram à passagem do cortejo.

Contingentes do Corpo de Fuzileiros Navais, Aeronáutica e Exército, formados em tôda a Rua General Polidoro, prestaram as honras militares ao ilustre homem público desaparecido, ouvindo-se várias salvas de tiros, em funeral.

À entrada do Campo Santo, foi a urna conduzida até o túmulo pelo presidente Juscelino Kubitschek; sr. João Goulart, vice-presidente da República; senador Apolônio Sales, vice-presidente do Senado; general Nelson de Melo e Victor Nunes Leal, chefes dos Gabinetes Militar e Civil; embaixador José Carlos de Macedo Soares, ministro das Relações Exteriores e sr. Orozimbo Nonato, ministro do Supremo Tribunal Federal.

DISCURSOS

A beira do túmulo, situado situado numa das aléias próximas ao portão principal do Cemitério de São João Batista, o deputado Renieri Mazzili, presidente da Câmara Federal, recordou fases da vida pública do senador Nereu Ramos, que sempre se conduziu "como modêlo de ponderação e equilíbrio. "Disse ainda que a situação de Nereu Ramos no Parlamento se caracterizou pela dignidade, compostura e zêlo de verdadeiro magistrado.

Falou, também, dom Armando Lombardi, Núncio Apostólico, apresentando o profundo sentimento de consternação em nome dos chefes de missões diplomáticas acreditadas junto ao nosso Govêrno.

Finda a oração de dom Armando Lombradi, o sr. Ivo de Aquino, falando como representante do Estado de Santa Catarina, fereriu-se à vida pública de Nereu Ramos, sempre servindo à Justiça no desempenho das mais altas funções da República.

Por último, usaram da palavra o representante do Centro Catarinense e o acadêmico Alexandre Stroack, em nome da Faculdade de Direito do Rio de Janeiro.

Com o toque de silêncio, seguido de salvas de artilharia, encerraram-se as tocantes homenagens tributadas à memória de Nereu Ramos.

Adilson dos Santos (brasileiro, pardo, solteiro, 20 anos, Rua Vaz Lôbo, 243) foi condenado pela 11.ª Vara Criminal a 5 anos e seis meses de reclusão e mais uma multa de três mil cruzeiros, de conformidade com o artigo 157 do Código Penal (assalto à mão armada). O criminoso foi prêso por elementos do 24.º Distrito Policial

CONSULTAS CR$ 50,00
Olhos, Ouvidos, Nariz e Garganta - Dr. Fortunato
Rua da Carioca n. 6-4º andar. Das 13 às 18 horas. Consulta com hora marcada. Cr$ 100,00 - Tel. 22-[illegible]

Três malandros...

(Conclusão da 8.ª pág.)

Os policiais tomaram um táxi (DF 5-03-32) e ao chegarem ao 8.º Distrito Policial os gatunos foram revistados, mas em seu poder não havia dinheiro. O automóvel também foi revistado e no chão do veículo encontraram 2.319 cruzeiros. Acredita-se que o resto da soma os vagabundos tenham passado a uma mulher não identificada, com a qual "operam" no centro da cidade.

Dois homicídios...

(Conclusão da 8.ª pág.)

duzidos por garrucha e desfechados à pequena distância. Num dos bolsos do paletó da mesma vítima foi encontrada uma papeleta do SAMDU, em nome de Osmar Ribeiro da Silva, possìvelmente o nome do morto, já que o mesmo tinha um curativo na altura do hemitórax esquerdo. O comissário Mascarenhas, de serviço no 24.º Distrito, comparecendo ao local, e ouvindo moradores das imediações em que ocorreu o crime, informou-se de que não tinham sido ouvidos disparos. O guarda-noturno que faz a ronda naquele local, por sua vez, não foi encontrado. Um detalhe chamou particularmente a atenção daquela autoridade: o fato de estar o paletó do morto rasgado, dando a impressão de que tinha havido luta antes do assassinato. Isso deu margem a que se admitisse ter o homem sido assassinado por policiais, principalmente porque durante a noite elemento da Polícia andaram revistando pessoas nas imediações onde ocorreu o crime. A vítima, reagindo ao propósito dos policiais, teria sido assassinada sumàriamente. Por outro lado, o desaparecimento do guarda-noturno fêz recrudescer essa hipótese, que vai ser devidamente apurada.

MORTO NO PORTÃO DA CASA

A outra vítima foi Osmindo do Nascimento, sargento reformado da Polícia Militar, que recebeu dois tiros quando transpunha o portão de sua residência, na Rua Cimbles, 320, poucos metros adiante do local em que o outro homem fôra brutalmente abatido. O sargento fôra assassinado com dois tiros, um na face esquerda e outro no ombro do mesmo lado, ambos transfixantes e desfechados à queima-roupa, uma vez que a vítima apresentava visíveis sinais de pólvora no rosto. A hipótese inicialmente admitida para êsse crime foi a de latrocínio, tendo o comissário Mascarenhas entrado em diligências para o seu esclarecimento.

Assassinado o...

(Conclusão da 8.ª pág.)

ciavam o crime. Foi também encontrado um bilhete, com os seguintes têrmos: "D. Helena. Queira ter a fineza de dizer o seu endereço certo no ponto do portão da Penha. Não encontrei o que me deu para receber. Do motorista do auto 4-54-04 que lhe conduziu ao Leblon. ass. Leonídio". A pista foi definitiva e logo depois as autoridades verificavam que o auto 4-54-04 era um "Buick" de côr preta que fazia ponto na Penha.

ERA MULHER LEVIANA

Marlene, apurou-se mais tarde, era mulher leviana e vivia a humilhar o marido ao qual traía ostensivamente. Ùltimamente, vivia de amôres com um oficial do Exército. Um informante declarou que ela andara, no dia anterior ao crime, de bicicleta pelo bairro, em companhia de seu ex-noivo, identificado como sendo Wilson dos Santos. Marlene costumava ficar fora de casa dois e três dias, e apesar disso seu espôso, que a amava em demasia, a tudo perdoava. Êsse comportamento reprovável levara a mãe de de Marlene a sofrer de desequilíbrio mental. Essas informações foram prestadas à Polícia pelos próprios parentes do morto.

USAVA NOME FALSO

Como o nome constante do bilhete encontrado no auto fôsse Helena, e não Marlene, as autoridades ficaram diante do impasse que as impossibilitava de utilizar a prova como definitiva. Entretanto, pessoas informaram que Marlene costumava usar aquêle nome em suas aventuras.

PRESO O MOTORISTA

Nossa reportagem apurou que policiais da Técnica detiveram o motorista do auto em que fugira Marlene. Trata-se de Armando de tal e reside na Travessa Salina, em Vaz Lôbo. O sr. Moacir Guimarães (Estrada Otaviano, 299), o proprietário do veículo, em declarações à Polícia informou que o nome Leonídio lhe recordava um freguês de Armando, que, se não se enganava, era um rapaz de boa aparência, moreno e residente na Penha.

SERIA UMA VINGANÇA

Em posteriores diligências, as autoridades policiais apuraram com parentes de Marlene que, se crime houvera por parte da mesma, a culpa cabia ao pai de Antônio Viana, homem rico e que, permitindo, embora, o casamento dos dois, forçara a que o enlace fôsse efetuado em regime de separação de bens. Marlene, sentindo-se humilhada passara a trair o companheiro que, apesar disso, a amava e perdoava.

E' sabido que o detetive Kaufman, da Polícia Técnica, já esclareceu o fato do cartão: o condutor do carro 4-54-04, Armando, que é seu efetivo, confiara-o a Leonídio Silveira, que atendera a Marlene na Rua José do Patrocínio quando a mesma deixara o carro em que assassinara o marido. Marlene, no Leblon, teria dito ao motorista que não tinha dinheiro, dando a Leonídio um cartão com um endereço inexistente. Isso levava o motorista a escrever o cartão.

De mil cruzeiros...

(Conclusão da 8.ª pág.)

sas "atividades" como mendigo, declarou Nelson Rondon que a profissão era dura, porém rendosa. Chegava, mesmo, como acrescentou, a fazer mil cruzeiros diàriamente com uns simples peditórios. Entretanto, como tôdas as "atividades" possuem os seus macêtes, Nelson Rondon enfaixava a perna e o braço esquerdo, não se esquecendo de fazer uma cara de completa desolação cada vez que erguia a mão para pedir:

— Uma esmolinha pelo amor de Deus.

Quando o "mendigo" foi prêso pelo detetive Pires estava fazendo "ponto" na praça Saens Peña.

ATROPELADO O ITALIANO

Carmelo Di Micheli (italiano, 70 anos, residência ignorada) foi atropelado, ontem, na Rua Marquês de Olinda, pelo automóvel de chapa 25-744, dirigido por Ormindo Marques, o qual socorreu a vítima, levando-a para o Hospital Miguel Couto, onde ficou internada com fratura do crânio e em estado de choque.

O 3.º Distrito Policial registrou o fato.

REAFIRMA CARLOS GRACIE:

"Não abriremos mão do teste"

Tudo volta à estaca zero — Hélio Gracie levantou a lebre — Em defesa da bôlsa do público, a prova não pode ser feita no mesmo dia da luta — Reservado o Maracanãzinho, para 5 de julho

Reafirma Carlos Gracie: "Não abriremos mão do teste". Como já é do pleno conhecimento dos nossos leitores, após o empate com Valdemar Santana na Bahia, Guanair Vial passou a desejar enfrentar Carlson Gracie. Entretanto, foi-lhe exigido um teste de eficiência, o qual seria feito dentro de um programa de jiu-jitsu e vale-tudo no Maracanãzinho, cuja renda total caberia à LBV. Tudo estava perfeitamente tratado, inclusive a data da prova. Carlson, porém, machucou-se, o médico da FMP proibiu que o mesmo subisse ao ringue e, diante de tal imprevisto, Guanair declarou que não mais se sujeitaria a nenhum teste e que desejaria fazer com Carlson um combate normal de 5 "rounds" com bôlsa de 70 por cento ao vencedor e 30 ao perdedor.

Carlos Gracie, a princípio pretendeu atender Guanair. Faria a luta nas condições exigidas, mas os dois primeiros "rounds" seria o teste. Se Guanair perdesse nesses assaltos nada receberia; se vencesse a luta prosseguiria e, então, passaria a vigorar a bôlsa.

E tudo parecia perfeito. Hélio Gracie, porém, tomando conhecimento de tais condições através da leitura de LUTA DEMOCRÁTICA, "levantou a lebre" e chamou a atenção do seu mano:

— Estão todos cometendo um engano — disse a Carlos. Se o objetivo do teste é justamente o de evitar que o público caia numa esparrela, como é que se vai fazer a prova no mesmo dia da luta, cobrando-se ingresso a preço normal? Ora, se Guanair vencer os dois "rounds" tudo estará bem, mas se êle perder, o público já terá pago e, por conseguinte, seus interêsses estarão prejudicados.

Diante dessas ponderações Carlos Gracie fêz tudo voltar à estaca zero. Declarou êle:

— Hélio tem razão e o teste terá que ser feito saparadamente. Organizaremos uma boa noitada, com preços módicos, e nessa ocasião poderá ser feito o teste. A renda total pertencerá à LBV. Já pedi à ADEM a reserva do dia 5 de julho para o espetáculo.

Como Guanair nos havia dito que não mais faria teste, arriscamos a pergunta:

— Isso são hipóteses ou já está tudo concretizado?

— Já passamos do terreno das hipóteses. Expliquei a situação ao segundo de Guanair e tudo está mais ou menos concretizado. Nós não podemos, absolutamente, abrir mão do teste Guanair precisa demonstrar qualidades se quiser combater normalmente com Carlson. Suas aptidões são pràticamente desconhecidas não só do público como da própria imprensa. Portanto, espero que êle aceite tais condições e se prepare para lutar no dia 5.

Como se vê, ou Guanair volta atrás e se submete ao teste, ou não lutará com Carlson.

O CAMPEONATO CARIOCA DE JUDÔ

Teve prosseguimento, segunda-feira, no ginásio do América F.C., o Campeonato Carioca de Judô, abrangendo, nesta rodada, até a categoria de faixa-prêta 2.º dan.

HOJE AS DECISÕES

Hoje, na sede do Flamengo, terá o Campeonato o seu desfêcho, aparecendo os seguintes "pegas" que apontarão os campeões: faixa-rôxa: Rubens Bogossian x Otfried Wieser, ambos pertencentes à Academia Aroldo Brito; faixa-prêta (1.º dan) João Vassaux x Sérgio Machado; (2.º dan) Suji Hinata (Academia Nipo-Brasileira) x Harry Rutman (Academia Cordeiro).

BONITA VITÓRIA DE RUTMAN

A luta final da rodada passada reuniu Harry Rutman e Valdomiro Santos, ambos da Academia Cordeiro. O combate não chegou a empolgar à numerosa assistência presente, de vez que Rutman venceu com grande categoria.

HERMANY SÓ FÊZ FUGIR

A semifinal causou verdadeira decepção ao público. Rudolf Hermany, um dos "bambas" do judô carioca, ao defrontar-se com o minúsculo Suji Hinata, vindo recentemente de São Paulo, ficou longe do que dêle se esperava. Êsse, aliás, foi o combate mais demorado da noite, pois além dos 5 minutos normais, três prorrogações foram necessárias para se conhecer o vencedor. Pelo dito, poderá parecer ao leitor que a porfia tenha sido empolgante. Entretanto, pràticamente nem houve combate. O que se viu foi Hermany fugir o tempo todo, evitando até que Hinata segurasse em seu quimono. Quando isso acontecia, geralmente Hermany estava fora do tatami. Enfim: tudo se resumiu numa verdadeira caçada de Hinata ao seu adversário. Após as citadas prorrogações o juiz proclamou Hinata vencedor, contrariando os árbitros de canto que optaram pelo empate. A assistência aplaudiu calorosamente a decisão do juiz.

Vamos aguardar o término dêsse campeonato e depois contar o que foi o seu desenrolar. Nosso colaborador Válter Tourinho viu e ouviu coisas de pasmar desde a primeira rodada. Os leitores tomarão conhecimento de tudo oportunamente.

FALTOU O REPRESENTANTE DO REALENGO

Conforme temos anunciado, a Academia Brasil promoverá na sede do E. C. Ligia um espetáculo de jiu-jitsu, do qual participarão os alunos daquela Academia e das Academias Almir Rimeiro, Iguaçu e Ginásio de Realengo. Todos os respectivos representantes haviam sido convidados para participar de uma reunião a fim de serem traçadas as normas do torneio. Entretanto, os dirigentes do Ginásio não compareceram nem deram satisfação alguma. É de lamentar-se...

NO CONGRESSO A ACADEMIA IGUAÇU

Em declarações prestadas ao nosso colaborador Milton Borga, os dirigentes da Academia Iguaçu disseram do seu entusiasmo pelo Congresso Suburbano a ser realizado no próximo dia 29, do qual desejam participar efetivamente.

MANUEL VIEIRA DESMENTE

Manuel Vieira, tendo tomado conhecimento de que Bleck Rá anda dizendo que pertence a Academia Brasil, declara que nada tem a ver com o referido lutador.

— Bleck Rá não pertence à minha Academia e nunca se exercitou lá — disse.

Assassinado pelas...

(Conclusão da 8.ª pág.)

vem professor. Foi êle que, no último dia consagrado às mães, promoveu a primeira festa cívica naquela zona, presenteando, com o auxílio de amigos e comerciantes, a mais velha e a mais nova das mães de Queimados.

O CANDIDATO APOIADO PELO PROFESSOR

Tão logo teve conhecimento do covarde assassinato, o sr. Antônio Cunha (U.D.N.) dirigiu-se para o local. Junto ao cadáver lamentou que a política em Nova Iguaçu tivesse descambado para o lado da violência e do crime.

O sr. Antônio Cunha declarou ser a vítima rapaz culto e de rara educação. O êrro dêste moço — concluiu — foi ser um amigo fiel e um homem que defende os próprios ideais. Agora, cabe ao dr. Marcolino Ezequiel de Menezes, titular da Polícia de Nova Iguaçu, descobrir os criminosos e castigá-los para que possamos ter tranqüilidade no próximo pleito que se avizinha.

Hipólito serve..

(Conclusão da 3.ª pág.)

cientes e poderia exibi-las, mostrando que aquela autoridades era desonesta e atrabiliária.

— O sr. Serpa de Carvalho, para dar notícia dos resutlados da Convenção da UDN de Volta Redonda, que apoiou a candidatura do sr. Roberto Silveira para governador do Estado.

— E o sr Raul Travassos, que justificou um requerimento de pesar pelo falecimento do sr. Amadeu Tinoco de Lacerda, antigo prefeito de Itaperuna.

AUMENTO

Na ordem do dia foi aprovado, em discussão final, o substitutivo apresentado pelo sr. Roger Malhardes ao projeto n.º 208 que cuida do aumento do funcionalismo da Assembléia, em idênticas proporções ao concedido recentemente aos servidores estaduais.

Falando pela ordem, o sr. Eugênio Lima, líder udenista, justificou moções de solidariedade à decisão soberana da Convenção da UDN fluminense, aos srs. Paulo Araújo, Alberto Tôrres e Mário Guimarães, êstes pelas [illegible] e escandalosas críticas que vêm recebendo, cujo texto publicamos em outra parte.

Escreveram no POSTE

DIA

8415 — 4	2288 — 22
7199 — 25	631 — 8
1916 — 4	549 — 13
2813 — 4	S — 15

CONST	NIT
1842 — 11	6423 — 6
8843 — 11	4498 — 25
4086 — 22	5164 — 16
9001 — 1	9698 — 25
3772 — 18	5783 — 21

diálogos nas RUAS...

— Essa do Falcão Pombo Correio dos Novembróides atribuir a UDN os aumentos dos preços, por embaraçar indiretamente a sobrevivência da COFAP, não lembraria no próprio diabo! ..
— Tem de certo interêsses ocultos nas majorações, desde que a COFAP já no nascedouro surgiu como madrinha carinnosa dos tubarões. Acedeu a todos os aumentos pleiteados. É inimiga da dupla Juscelino-Alkmim, pois, contraria os engodos de ambos, quando afirmam que as elevações foram de 6% conquanto ultrapassaram a ordem dos 100%!...
— Fizeste silêncio em tôrno das deslavadas mentiras do IBGE, de onde a dupla sinistra extrai pêtas e mais pêtas!...

——— o ———

— Temos pela frente mais uma quinzena de esbagaçamento das finanças nacionais.
— Queres dizer que nos quinze dias irá tudo raso...
— Refiro-me à permanência do Zé Maria Bocaiuva no Ministério da Fazenda. Terá de dar o fora até o dia 3 de julho.
— Dará tardissimamente!...

——— o ———

— Quanta gente preocupada com a sorte da UDN!...
— Na verdade! Raro é o mês que não espoquem rixas, brigas, dissidências no PSD, no PTB, no PSP e noutros partidos. Os fatos não causam a menor sensação. Basta que num Estado qualquer udenistas divirjam do diretório regional para ser um Deus nos acuda!
— Prova provada de que com a UDN **ninguém podemos**... Maior em todos os sentidos!

——— o ———

— Há vetos engavetados, meses a fio, sem que o presidente do Senado faça convocação para a aprovação ou rejeição dos mesmos!
— À espera de que possa surgir uma maioria supinamente passiva, principalmente porque os supostos majoritários estão se agadanhando em tôda parte, do Amazonas ao Prata, do Rio Grande ao Pará...

——— o ———

— 200 bilhões na voragem!...
— O que me dizes?!
— Quanto já produziu o confisco cambial, a anemizar a economia nacional, a desvalorizar o cruzeiro, a encalacrar a vida do povo, a aumentar a enxúndia dos tubarões!
— A digressão de Brasília justifica tudo!

——— o ———

— 80% das últimas exportações do café foram no regime ilegal de consignação.
— Na realidade é um acinte à lavoura e ao comércio regular.
— Quanto auferiram os protegidos do Zé Maria Bocaiuva não xi xabe...
— O Brasil tem fôlego de sete gatos, suportando a praga novembróide!...

AO DEUS-DARÁ...

POR qualquer ângulo que seja observada a realidade nacional, chega-se à evidência de que está partida a barra de direção do carro governamental.

O cenisífaro, para se usar o neologismo dos puristas da linguagem aos trancos e barrancos, não atina por onde enverede, para se safar dos obstáculos a contornar. Vislumbra metas, verdadeiras miragens, mas à medida que ziguezagueia, por trilha esburacada, mais elas se distanciam, fugindo ao seu alcance.

Escasseia o combustível e há míngua de lubrificação Os SOS repetidos, a cada curva, não são atendidos pelos que estão à margem da trajetória fatídica.

Induz-se e deduz-se, portanto, que o veículo corre ao deus-dará, na iminência de capotar e ser reduzido a frangalhos, ao chocar-se com o irremediável.

Não fantasiamos, não traçamos conjetura hipotética, não somos dominados pelo pessimismo. Baseamos as nossas assertivas na exata observação dos fatos.

Salvo os que se cevam com as benesses prodigalizadas pelo Ministério da Fazenda, os gozadores de polpudas vantagens, os negocistas de todos os matizes, não há no país quem não esteja apreensivo com o futuro incerto para onde marcha a Nação aos trambolhões.

Se bem que dispondo de três orçamentos paralelos de Receita, o comum votado pelo Congresso Nacional, o de grande vulto relativo ao confisco cambial, no montante de dezenas de bilhões e o clandestino e discricionário resultante das emissões a jato, nada fêz o govêrno do sr. Juscelino Kubitschek de Oliveira, de concreto, em benefício da Federação.

Alimentou, no entanto, a crise econômico-financeira, agravando-a dia a dia por dar maior impulso à inflação.

A grita das classes produtoras, o clamor de todos quantos exportam e importam, as agruras das populações assoberbadas pela contínua carestia de todos os gêneros, o que leva ao desespêro quantos vivem de salários, ordenados e vencimentos, a inoperância nas reclamadas soluções para a regularização dos transportes, todo êsse cortejo de dissabores e vicissitudes que atormentam a nacionalidade, expõem a nu a inépcia e a insânia governamentais.

Nos portos de embarque estão agora armazenadas 12 milhões de sacas de café, quando na mesma data em 1957 existiam 4 milhões, mas em vez de aceitar os alvitres da Lavoura e do Comércio, os órgãos controladores das exportações baixam medidas contraproducentes, que entravam e agravam a situação.

Dia a dia elevam-se as taxas cambiais de tôdas as categorias, conturbando todo o mecanismo das importações e das exportações, mas é fomentando maiores desastres que os detentores do poder cuidam de sustentar as normas errôneas e criminosas da sua nefasta e solapadora política econômico-financeira.

Milagre não haverá. A catástrofe afigura-se-nos inevitável.

TENÓRIO CAVALCANTI

Ronda Política

AS MÁGICAS DA POLÍTICA

A política assemelha-se àquele gênio brincalhão de que nos fala Anatole que saía, noite adentro, visitando alcovas e trocando a máquina cerebral dos que estavam em pleno sono. Pela manhã, a decaída levantava-se cheia de pudor, a donzela devassa, o honesto ladrão, o ladrão fiel e assim por diante.

Os Jotas do "Correio da Manhã' são verdadeiros garimpeiros de coisas e fatos que sacodem o bom-humor dos seus leitores

Contam-nos êles que o médico Davi Madeira, candidato a deputado estadual, na velha provincia, está fazendo a sua propaganda em versos de um velhaco misticismo, com a mesma aparência ingênua dos sermões de Alziro Zarur.

...Davi Madeira que é inteligência.
Espírito, bondade, sapiência,
Inimitável ser!... E Deus, ditoso.
Roubando um raio de ouro ao sol brilhante,
A fronte coroou-lhe no mesmo instante!...

Conhecemos o Davi Madeira de outros tempos, clinicando num subúrbio longínquo de Niterói, dono de uma colônia de nudismo e acusado de feiticeiro. Segundo os jornais da época, era êle o único homem da colônia, o que lhe granjeara a inveja e o despeito dos rapazes da localidade. Essa inveja deu em crime. Davi teve de alvejar alguém ao defender-se de uma agressão.

Agora, a política, concorrente séria do gênio do divino Anatole, mudou-lhe a engrenagem da cabeça e êle já anda elegantemente vestido, como o ministro Alkmim, não dá bola para Luz del Fuego, nem entra no seu laboratório de alquimia para evocar Belzebu e vingar-se dos seus inimigos. E' "Deus ditoso que corôa a sua fronte" de candidato.

OS CAÇADORES DE BOA VIDA

O amor também tem sua política. Essa asserção se não servir para outra coisa, justifica o aparecimento nesta coluna, do que se lê abaixo. É um flagrante da época em que vivemos — dirão os moralistas, classe de indivíduos que fracassaram em Cupido ou contam mais de 60 anos de idade, "como o autor destas linhas".

Num ônibus de Olaria-Copacabana, ocupava o lugar mais confortável do segundo banco um dêsses atletas de costeletas que usam camisa esporte decotada e justa para salientar o colo, alicerce de um pescoço esguio que sustenta cabeça digna de um pincel famoso. Mocinhas que vão embarcando nos pontos de parada, olham esperançosas aquêle Rubirosa crioulo. Mas êle, "nem te ligo"!

Num abrigo da Variante, o ônibus pára e sobe uma "coroa" cuja feiúra ia ao extremo do valor das suas jóias e da elegância do seu vestido. O rapaz mirou-a com ôlho clínico e, afrontando o despeito dos brotos que passaram dos olhares de ternura aos do ódio, deu o seu lugar à feia, mas próspera senhora. Audaces fortunat juvat! Mais adiante, o companheiro de banco da senhora desceu e os dois, sentados, entabularam conversa. Ela embebida nos seus olhos cinzentos, duros como o aço, e êle a avaliar aquela pulseira de ouro maciço que ela trazia no braço e aquêle brilhante grande que lhe ilustrava o dedo da mão relativamente calejada pelos serviços domésticos.

Lúcifer, na sua caça às almas, dá preferência àqueles que se privaram de tudo na mocidade para ganhar dinheiro e na velhice não resistem às tentações da carne.

SENADO

HOMENAGEM À MEMÓRIA DO EX-PRESIDENTE NEREU RAMOS

O Senado Federal realizou duas sessões, com ligeiro intervalo de dez minutos. Na sessão inicial, reverenciou-se a personalidade do senador Nereu Ramos e na segunda foi consagrada a homenagear as memórias do governdor Jorge Lacerda e do deputado Leoberto Leal.

Referindo-se ao ex-representante de Santa Catarina, depois de exaltar os serviços do extinto ao país, assinalou o sr. João Goulart, da presidência, que o eminente morto, como administrador deixou o seu nome ligado a um dos períodos mais memoráveis da vida do seu Estado natal, distinguindo-se como político pela coerência, sinceridade e desassombro das atitudes que os próprios adversários respeitavam, reconhecendo-as sempre inspiradas no mais alto idealismo e no mais puro fervor político. Destacou-o como um dos mais acatados cultores do Direito Constitucional, estando ainda bem viva na lembrança nacional a sua atuação na Constituição de 1946, como presidente da Comissão que elaborou o projeto da Constituição e líder da Maioria, missões em que se revelou um guia arauto e seguro. Após referir-se à situação exemplar do senhor Nereu Ramos, na vice-presidência da República e na direção do Senado, concluiu o sr. João Goulart dizendo que o ilustre cidadão, como todos o sabiam e reconheciam, era um raro padrão de honradez, de civismo e de compostura.

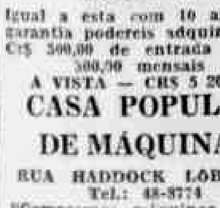
Relatou a seguir, o presidente da Mesa, as providências adotadas, de acôrdo com o regimento para as últimas homenagens, ao senador desaparecido, tendo a Comissão Diretora da Casa, comparecido no seu enterramento. Em seguida foi procedida a leitura do requerimento assinado pelos líderes de bancadas, da Maioria e Minoria para a inserção em ata de voto de profundo pesar, e levantamento dos trabalhos. Ocuparam sucessivamente a tribuna, em sentidas manifestações de pesar os srs. Gomes de Oliveira, em nome do Estado de Santa Catarina; Benedito Valadares (PSD); Lima Guimarães (PTB); Daniel Krieger (UDN); Kerginaldo Cavalcanti (PSP); Novais Filho (PL); Júlio Leite (PR) e Domingos Velasco (PSB). Falaram, ainda, os senadores Gilberto Marinho, Vitorino Freire, Caiado de Castro e Lourival Fontes.

Na sessão seguinte, foi aprovada inserção em ata, de votos de pesar e o levantamento dos trabalhos em sinal de luto e em memória do governador Jorge Lacerda e o deputado Leoberto Leal. Ocuparam a tribuna os senadores Gomes de Oliveira, que externou o seu sentimento em nome da bancada do seu Estado, o líder da Maioria, senador Filinto Müller, em nome do PSD e o senador Rui Palmeira, em nome da UDN e do PL.

ASTÓRIA HOTEL
Com Bar e Restaurante
Água quente e fria Praça 23 de Outubro nº 15 —
CAXIAS—ESTADO DO RIO

TERNOS
DESDE 300,00
Vendem se de linho, casimira ou tropical, na RUA VISCONDE DE MARANGUAPE, número 13
LARGO DA LAPA

MÁQUINAS
SINGER
RECONDICIONADAS



Igual a esta com 10 anos de garantia podereis adquirir com Cr$ 300,00 de entrada e Cr$ 300,00 mensais
A VISTA — CR$ 5 200,00
CASA POPULAR
DE MÁQUINAS
RUA HADDOCK LOBO, 47
Tel.: 48-8774
"Compramos máquinas usadas de qualquer tipo"

POLÍTICA NACIONAL

LUCAS LOPES SUBSTITUIRÁ ALKMIM NO MINISTÉRIO DA FAZENDA

Nova fórmula para resolver o impasse udenista no Estado do Rio — Moções de solidariedade na Assembléia Legislativa do Estado

Sabe-se que o substituto do sr. José Maria Alkmim na Pasta da Fazenda será o sr. Lucas Lopes, que já teria, mesmo, trocado idéias com o presidente da República sôbre o assunto.

A Ala Môça do PSD, porém, não se conforma em perder a "bôca rica" e está levantando o nome do sr. Ernâni do Amaral Peixoto para o cargo que seu patrono foi convidado a abandonar definitivamente.

O trágico desaparecimento de tão altas figuras do cenário político brasileiro, determinou o adiamento da reunião do Diretório Nacional da UDN, para apreciar o caso da Convenção estadual fluminense.

Essa reunião será realizada, hoje, devendo renunciar à liderança o sr. Carlos Lacerda e à presidência do partido o sr. Juraci Magalhães. A impressão geral é de que ambos serão reconduzidos nos seus postos, por unanimidade. Ontem, à tarde, estava sendo discutida uma nova fórmula para o impasse do Estado do Rio. As duas partes aceitariam a arbitragem do brigadeiro Eduardo Gomes.

Ontem, na Assembléia Legislativa do Estado do Rio, o sr. Eugênio Lima apresentou e justificou as seguintes moções:

MOÇÃO

A bancada da União Democrática Nacional, pela unanimidade de seus componentes, manifesta sua integral e calorosa solidariedade à Direção Regional do partido, personificada na figura prestigiosa, respeitável e estimada do presidente Paulo Araújo, cuja brilhante trajetória na vida pública — vereador à Câmara Municipal de Niterói, deputado eleito em seis legislaturas consecutivas, candidato a senador que obteve espetacular votação na capital, dirigente udenista desde a fundação do partido — é motivo de orgulho para todos nós.

Sua conduta firme, correta e leal; sua orientação acertada e criteriosa; sua vida inteira de sacrifícios, renúncias e constante vigilância em prol dos interêsses do povo fluminense; tudo isso representa um patrimônio, que a todos os udenistas compete defender e preservar.

Superior às investidas e às manobras que na sombra ou à luz do dia são engendradas contra a unidade partidária; nobre e sereno diante da vitória, compreensivo e bom, ao mesmo tempo enérgico e intransigente, merece por todos os títulos a admiração, o aprêço e o apoio de todos os bons e verdadeiros fluminenses.

Ao presidente Paulo Araújo, que as urnas de 3 de outubro so Estado, a homenagem de insagrarão vice-governador do nosso condicional solidariedade e veemente desagravo dos deputados eleitos sob a legenda da UDN.

Sala das sessões, 16 de junho de 1958.

MOÇÃO

Os deputados que constituem a bancada da União Democrática Nacional manifestam publicamente sua incondicional solidariedade às decisões soberanas da última e memorável Convenção do partido, na qual ficou assentado o nosso decisivo apoio à Coligação Fluminense, em tôrno dos nomes de Roberto Silveira, Paulo Araújo e Miguel Couto Filho, para governador, vice-governador e senador da República. Expressam, outrossim sua convicção de que as notícias divulgadas a respeito de pretensa crise no partido sòmente servem aos interêsses dos nossos tradicionais adversários, e nenhuma ressonância encontram no seio do eleitorado livre e consciente do nosso Estado. Tais notícias e boatos têm origem no Distrito Federal, e não deixam de ferir os antigos laços de harmonia que devem reinar entre políticos militantes em diferentes setores e regiões.

A conduta dos nossos candidatos, após a sua eleição certa em 3 de outubro será a melhor resposta aos seus detratores.

Sala das sessões, 16 de junho de 1958.

MOÇÃO

Aos dignos e prestigiosos deputados federais Alberto Tôrres e Mário Guimarães, particularmente visados por injustas e escandalosas críticas pelo fato de se manifestarem fiéis ao pronunciamento insofismável do eleitorado udenista do Estado, expresso na última Convenção do Partido, a bancada da UDN na Assembléia Legislativa manifesta sua entusiástica solidariedade. Quantos conheçam a vida e as atitudes dos dois consagrados homens públicos hão de repelir as investidas do ódio e do despeito. Ressaltamos, outrossim, a linha coerente e elevada que vem seguindo o bravo deputado Tenório Cavalcanti no exame dos acontecimentos, de respeito e aprêço aos seus correligionários, que nunca lhe faltaram.

Sala das sessões, 16 de junho de 1958.

CÂMARA DOS DEPUTADOS

Hoje à noite a prorrogaçãc da COFAP

HOMENAGEM PÓSTUMA AOS PARLAMENTARES NEREU RAMOS E LEOBERTO LEAL — APOSENTADORIA DOS AERONAUTAS

Em sessão vespertina, a Câmara dos Deputados homenageou a memória do senador Nereu Ramos, tràgicamente desaparecido em recente desastre de avião e que, por vários anos, em reeleições sucessivas, presidiu a Mesa desta Casa do Congresso, na 2.ª Legislatura, tendo sido, como senador, constituinte de 1946, depois de ter exercido, como interventor, o Govêrno do Estado de Santa Catarina.

O primeiro orador da sessão foi o sr. [illegible] (PTN-S. Paulo) que, em nome da bancada trabalhista, traçou o necrológio do individual político, fixando o papel que desempenhara, em vários episódios da nossa vida pública, desde a Revolução de 1930, quando era um dos grandes tribunos da Aliança Liberal, valendo-lhe, vitorioso o movimento, ocupar, pela primeira vez, o Govêrno de Santa Catarina.

Em seguida ocupou a tribuna o líder da Maioria, sr. Armando Falcão, que se deteve, principalmente, no exame da atuação do extinto, então vice-presidente do Senado, nos acontecimentos de 1955, quando terminou, pelas circunstâncias excepcionais do evento, assumindo a Presidência da República, de onde saiu para entregar o Govêrno ao sr. Juscelino Kubitschek. Não tivera o sr. Nereu Ramos quaisquer vacilações, mas comportara-se com inteiro senso de responsabilidade salvando, nas circunstâncias difíceis daquela ocasião, a democracia no Brasil e conjurando os perigos de uma revolução sangrenta.

A personalidade do Constituinte de 1946 foi fixada pelo monsenhor Arruda Câmara, presidente do Partido Democrata Cristão e líder da bancada. Lembrou que fôra o sr. Nereu Ramos o presidente da grande Comissão, que se encarregou de elaborar o organograma da Carta vigente. Em grande parte a êle se deve a formulação de certos princípios cristãos no corpo da Lei Magna, dentre êles a inclusão do nome de Deus no preâmbulo e a indissolubilidade do vínculo matrimonial.

Fixou o sr. Castilho Cabral (PTN-São Paulo), na personalidade do homenageado, a sua intemerata atitude, sempre firme, na defesa das prerrogativas do Poder Legislativo, principalmente da imunidade e da incolumidade dos representantes do povo, no exercício do seu mandato. Sempre foi inflexível, também na defesa do decôro parlamentar e isso explica a sua recondução, várias vêzes sucessivas à Presidência da Mesa.

Expressando os sentimentos da UDN, o sr. Aliomar Baleeiro, cuja grande admiração pelo senador catarinense sempre foi, mais de uma vez manifestada na tribuna, examinou, nêle sobretudo o jurista e o homem que sempre resistira à prova da verdade, sem que precisasse, em qualquer circunstância da comiseração dos adversários.

Assinalando que, como a Oposição, Nereu Ramos "desejava exatamente a elevação moral, cívica e política dêste país" assinala que sòmente o espírito de emulação poderia separá-los. Daí porque "era um adversário temível".

— Combatêmo-lo, também, porque lhe imputamos vários erros na sua maneira de agir — prosseguiu — nas orientações que tomou, nas políticas que adotou, sobretudo em fases gravíssimas da vida brasileira. Se erramos nós e êle, Deus saberá lá nas alturas das quais êle se aproxima agora, ou dirão os pósteros colhendo dêsses embates, dessas convulsivas horas da vida brasileira, a lição da experiência.

Apontando como êrro o 11 de novembro, diz o orador:

— [illegible] no se o sr. Nereu Ramos não tivesse tido a participação que teve nisso, que nós chamamos de um êrro, se esse êrro não teria tido conseqüência mais funesta para o Brasil.

— Naquele dia — aparteou o sr. Afonso Arinos, no Gabinete do presidente da Câmara, s. exa., antes que se abrisse a sessão, pediu-me uma ligeira conversa particular. Dirigi-me à sala em questão e ali ouvi de Nereu Ramos a seguinte declaração: "Sou um homem para quem a opinião de alguns outros interessa, você está entre estes. Desejo comunicar-lhe os motivos de minha ação. São estes: se eu não tivesse assumido, deliberada e conscientemente, a posição que assumi, estaria findo o poder civil e o Brasil entregue a uma ditadura militar". Não desejo entrar no mérito dessa afirmativa ou na sua procedência ou improcedência. Desejo, apenas no discurso de v. exa., deixar esta singela e verídica palavra que me foi transmitida, pelo morto que hoje pranteamos.

Comentando o aparte e explicando-o, declarou o sr. Aliomar Baleeiro:

— Era dos homens que resiste à prova da verdade. Era daqueles para os quais não há necessidade de recorrer à piedade cristã cobrindo com um véu parte da sua vida para que se desdobre, brilhe e se eleve a outra parte. Não. Este é dos homens que podem ser aceitos integrais, integralmente no que tinha de grande e de pequeno, no que tinha de majestoso e de penoso, no que tinha de certo e no que tinha de errado. Era preciso aceitá-lo monolìticamente.

Concluindo, depois de lembrar o esfôrço hercúleo de Nereu Ramos, nos trabalhos da Constituinte de 1946, declarou:

— Os que combatemos o sr. Nereu Ramos, comungamos da mesma sensação de tristeza, da mesma emoção, do mesmo pesar com que a Pátria em seu regaço recebe o descanso dêsse guerreiro abatido, todos nós dizemos à Nação e proclamamos a todos os homens e mulheres dêste país que êste adversário nosso que combatemos tantas vêzes era realmente um grande político brasileiro, que soube desempenhar o seu dever para com a Pátria com inteligência, brilho, nobreza, caráter e majestade.

Falou, em seguida o sr. Carvalho Sobrinho, pelo PSP, declarando:

— Disse a sabedoria política de Talleyrand que nunca se deve apoiar naquele que não resiste... Nereu soube resistir, foi sobretudo um forte, no mais absoluto sentido da fortaleza moral e política. Nêle — não havendo de negar, agora, nem o negará a posteridade — apoiou-se o regime democrático no Brasil e com êle se salvou, para a felicidade do povo brasileiro.

Com as seguintes palavras concluiu, em nome do Partido Libertador, o sr. Ivã Bechara o seu discurso:

— Quero encerrar lembrando o gesto dos antigos hebreus, que, quando recebiam as notícias dolorosas rasgavam as vestes e punham cinza na cabeça. Nos estamos, também, com a alma estraçalhada e com a cabeça coroada pelas cinzas da mágoa e do desânimo.

Falaram, ainda, os seguintes deputados: Hugo Napoleão (PSD-Piauí), Leite Neto (PSD-Sergipe), Eduardo Catalão (PTB-Bahia) e Pereira da Silva (PSD-Amazonas) que justificou projeto de resolução dando ao Salão Nobre do Palácio Tiradentes o nome de Nereu Ramos e mandando erigir-lhe, para ser colocado naquele recinto, seu busto em bronze.

Encerrando a sessão, também num rápido necrológio, declarou o presidente Ranieri Mazzili:

— Nêle teve a Câmara dos Deputados um de seus maiores, senão o maior de seus presidentes. E é em nome de seus antigos colegas, mais de que seus colegas, seus companheiros, seus amigos, que eu trago, aqui, o nosso adeus ao grande brasileiro, Nereu Ramos, para nós sempre e cada vez mais vivo no nosso afeto, na nossa admiração, e nosso respeito.

HOMENAGEM A LEOBERTO LEAL

Na sessão noturna foi homenageada a memória do sr. Leoberto Leal, que, na presente legislatura, exerceu, a partir de 1956, uma das vice-lideranças da Maioria e era na Câmara dos Deputados, um dos líderes da "ala môça" pessedista. Fizeram-lhe o necrológio o sr. Armando Falcão líder da Maioria; o sr. Guilherme Machado, em nome da Oposição; e os srs. Gabriel Passos, pela Frente Parlamentar Nacionalista, de que fazia parte o extinto; Atílio Fontana, pelo PSD catarinense. Ernesto Tabóia, pela UDN cearense e Vieira de Melo, ressaltando o precioso auxílio que lhe emprestou, como líder, nas mais duras votações, o sr. Leoberto Leal, que demonstrara, sempre a mais absoluta fidelidade ao partido e ao Govêrno, principalmente devotado ao trabalho nas Comissões Técnicas da Câmara.

APOSENTADORIA DOS AERONAUTAS

O sr. Aarão Steinbruch relatou favoràvelmente, na Comissão de Legislação Social, o projeto, decorrente de Mensagem do Executivo, dispondo sôbre a aposentadoria dos aeronautas aos 45 anos de idade e aos 35 anos de serviço.

COFAP

Hoje à noite, em sessão especialmente convocada, deverá ser votada a prorrogação da vigência da COFAP.

ASSEMBLÉIA FLUMINENSE

HIPÓLITO SERVE ADVERSÁRIOS

Diz o líder do PTB, sr. Cordolino Ambrósio — Comunicações — Projeto

No expediente de ontem, o deputado Cordolino Ambrósio, líder da bancada petebista, acusou o sr. Hipólito Pôrto de estar, há muito tempo, a serviço dos adversários. O líder trabalhista ocupou a tribuna, para responder às críticas daquêle representante, ao ler e comentar o acôrdo entre o seu partido e a UDN, fazendo restrições às duas agremiações. Disse o sr. Cordolino Ambrósio que o referido acôrdo era uma reprodução daquêles que tinham sido assinados anteriormente entre o PTB e o PSD e, então, o sr. Hipólito Pôrto, que ainda era petebista, "nunca acho nada de extraordinário".

COMUNICAÇÕES

Foram, ainda, à tribuna, nas pequenas comunicações:

— O sr. Bezerra de Meneses, para defender o antigo delegado de Rio das Rios de ataques proferidos pelo sr. Luís Pinto, tendo êste, em veemente aparte, reafirmado tudo o que dissera, acrescentando que tinha provas sufi-

(Conclui na 2.ª pág.)

DA BANCADA DE IMPRENSA

escreve **JAIR MARTINS, o Índio**

TRABALHADOR, A HORA É ESSA!...

Os trabalhadores, escaldados com tantas tapeações perpetradas por trabalhistas hidramáticos e pessedistas de matéria plástica, andam, agora, cabreiros, descrentes e desconfiados. As acrobacias demagógicas e as tiradas embromativas daqueles que, no poder, há longos anos,

vêm pungueando consciências e escamoteando as justas reivindicações dos trabalhadores, já não surtem o menor efeito.

Os que se intitulam "herdeiros de Vargas", os politicoccus que esclerosam o irganismo já debilitado da nação e os politicóides restaqueras que praticam um sacrílego lenocínio, explorando, desavergonhadamente, o corpo inerme de Getúlio Vargas, serão mandados às urtigas pelos trabalhadores de que se servem, antes das eleições, para galgarem altos postos na administração pública, depois de pequeno e rendoso estágio nas casas legislativas.

A profanação, a falta de respeito a Getúlio e seus ideais que êles próprios, traindo o chefe, procrastinaram, recrudesce à aproximação do pleito de 3 de outubro.

Exploraram Getúlio Vargas em vida. Levaram-no à morte. Até mesmo o industrializaram com uma caricatura de sua voz na cêra de um disco com a "Carta Testamento" a isca manjada de que se servirão, mais uma vez, os necrófagos petebistas — com raras exceções — e suas indefectíveis placentas pessedistas e pessepistas.

Os trabalhadores, porém, já perceberam a jogada. Os sindicatos de classe devem ouvir as vozes da Oposição. Procurar contatos com aquêles que, sempre, lhes falaram às claras, sem mentiras soezes ou palavras buriladas. Faz-se mister que os trabalhadores desmascarem, de vez, os tartufos trabalhistas, os mistificadores do PSD e os oportunistas que proxenetizam o inegável prestígio de Ademar de Barros.

Precisamos **modificar** o conceito que se faz da palavra "Política" Muitos interpretam-na como a arte de embotar raciocínios, provocar cegueiras cívicas ou caftinizar, aos seus interêsses, a opinião pública, através da necrofilia. Política, para êles representa a gazua ou chave micha, com as quais abrem-se as arcas do Erário. E' o salvo-conduto que lhes concede trânsito livre pelos sanitários palacianos e "habeas-corpus" preventivo para livrá-los de um condomínio compulsório nos xadrezes da Rua Frei Caneca.

Política é — ou deve ser — como já começa a interpretar o trabalhador, tantas vêzes empulhado, tantas vêzes iludido e durante largos anos explorado nos seus mais sagrados direitos, a ciência de promover o bem público; é sacrifício; é honestidade é, enfim, o traço de união nas relações entre o Estado e as demais unidades da Federação. Política é o elo que une, que entrosa e encadeia o povo que paga impostos e autoridades que recebem — jetons, subsídios, vencimentos ou honorários — através dêsses tributos. Este é o conceito de política, que deseja o trabalhador.

O golpe da "Carta-Testamento"; a comercialização do corpo inanimado de um homem ilustre; as tiradas de efeito puramente demagógico, ou mesmo, o safadismo de que as oposições são compostas de homens ricos e grã-finos, divorciados do povo que sofre nas feiras, nos açougues, nas quitandas ou amarrotado nos trens da Central do Brasil, não pegarão mais os trabalhadores desprevenidos.

Aqui estamos, há bastante tempo, — quase dois — neste cantinho de página, de borduna em riste para dar-lhes nas orelhas.

O trabalhador vai escolher; a continuação do que aí está, com essa dízima periódica de safadezas, escândalos arrumações e pilantrices, ou, então, o início de uma fase de progresso, uma era de bonança em que "os ricos sejam menos ricos e os pobres menos sofredores".

NOVO HOTEL
PRÓXIMO A ESTAÇÃO RODOVIÁRIA
Confôrto — Asseio — Quartos e Apartamentos com água quente e fria Preços módicos
AV. RIO PETRÓPOLIS 1446 — CAXIAS — E. DO RIO

IRRADIANDO
INSTALAÇÕES ELÉTRICAS E HIDRÁULICAS
Luz Fluorescente, Fôrça, Água, Telefone, Campainha e Gás
Reforma-se quaquer aparelho pertencente à arte
Refrigeração Comercial e Doméstica
Técnico e Responsável JOSÉ O. MONTEIRO
Secção para consertos de bombas, enrolamento de motores e Conservação em Geral
Av. Presidente Vargas, 2838 - 2.ª loja — Tel.: 23-5464 — RIO

FAIXINHAS

RAMALHO NETO

Os parabéns desta coluna ao casal Oton Russo pela chegada Oton Ricardo. Dizem que o Oton pai está rindo a todo instante de tanta alegria. O garotão chegou pesando quatro quilos e setecentas gramas! — *Dependendo apenas de alguns detalhes a assinatura do contrato entre o Copacabana-Palace e a cantora Katyna Ranieri. Se tudo correr como manda o figurino, a maior intérprete da música popular italiana chegará ao Rio dia 24 próximo.* — Dia 30 às 21 horas no auditório de "O Globo" será realizada a entrega dos famosos "Disco do Ouro" aos vencedores de 1957. — *Alaíde Costa discutindo com a "Odeon" as bases para a renovação de seu contrato, terminado dia 5 p.p.* — Perry como vem provar mais uma vez que somente apelam para o divórcio os casais desajustados e insatisfeitos. O famoso cantor americano acaba de completar "Bôdas de Prata". Vinte e cinco anos de amor e compreensão. — *A Diretoria do Clube dos Cronistas de Discos reuniu-se esta semana, tendo deliberado entre outras coisas, o início de grandes promoções* — Joel de Almeida comemora êste mês seu Jubileu Artístico.

FOTOS DE ARTISTAS

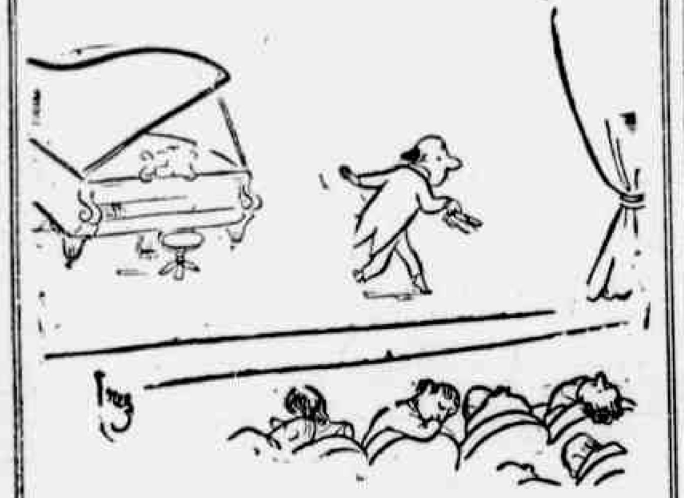
Esta coluna não atende a pedidos de fotografias oferecidas em semanas anteriores, enviando somente as especificamente ofertadas. Até sábado estou remetendo José Messias, o famoso disc-joquei da Emissora Metropolitana. Como sempre cartinha com selinhos para a Rua Domingos Ferreira, 63 - Ap. 306 — Copacaba.

APRENDA ESTA

O GONDOLEIRO (**Le Gondolier**)

Marcucci — De Angelis — Ségio Pôrto — Gravações de Neusa Maria (RCA Victor) e Marlene (Odeon)

Gondoleiro
Quando passares
A cantar
Tua canção
Se acaso
Tu encontrares
Quem levou
Meu coração
Peço a ti
Se êle estiver
Com alguém
Em meu lugar
Lembra bem
Que outra mulher
Não merece
Te ouvir cantar
La-la-la-la-la-ra
La-la-la-la-ra
La-la-la-la



Consideração pelo público

HOTEL CAXIAS

AV. RIO PETROPOLIS 1945

Apartamentos confortaveis e quartos de 1.ª
Restaurante com pratos à minuta e comercial

Escritório de Administração de Imóveis

Administração de Imóveis, com confecção de contratos, escolha de fiadores, cobrança dos aluguéis, pagamento de impostos devidos, etc.

Procurar dr. Deoclécio Olivier de Paula ou sr. Antônio Rodrigues, à Rua Joaquim Lopes de Macedo n.º 15, sala 139 (EDIFICIO 25 DE AGÔSTO) — Duque de Caxias — Estado do Rio.

HORÓSCOPO PARA HOJE

CAPRICÓRNIO (De 22 de dezembro a 20 de janeiro) — Bom para os assuntos ou atividades que requerem um estudo sério dos seus diversos aspectos e exigem senso de responsabilidade. Contratos. Altos negócios. Horas: 9-12-14; números: 471-383.

AQUÁRIO (De 21 de janeiro a 19 de fevereiro) — Rotina e continuação das atividades ordinárias. Cuidado com a alimentação Mantenha o contrôle pessoal. Horas: 11-13-19; números: 825-270.

PEIXES (De 20 de fevereiro a 20 de março) — Coopere com os sócios, amigos ou correligionários. Não tente isolar-se. Negócios sob bons auspícios. Horas: 7-13-19; números: 449-318.

ÁRIES (De 21 de março a 20 de abril) — Bom para terminar com êxito algumas tarefas de responsabilidades. Cuide de finanças e regularize o orçamento. Sorte em amores velhos. Correspondência confidencial. Horas: 10-15-18; números: 728-012.

TOURO (De 21 de abril a 21 de maio) — Nada de extraordinário, hoje. Rotina e algum esfôrço útil. Horas: 8-16-22; números: 105-379.

GÊMEOS (De 22 de maio a 21 de junho) — Útil para assuntos práticos e providências econômicas. Examine as despesas e equilibre o orçamento. Não faça gastos supérfluos. Horas: 8-13-17; números: 586-145.

CÂNCER (De 22 de junho a 23 de julho) — Conserve inalterável sua boa disposição, em face de circunstâncias adversas. Refreie gastos exorbitantes. Horas: 9-14-19; números: 314-618.

LEAO (De 24 de julho a 23 de agôsto) — Execute tudo que não fôr muito importante, mas continue qualquer atividade que não deva sofrer delongas. Horas: 10-13-20; números: 107-362.

VIRGEM (De 24 de agôsto a 23 de setembro) — Se ainda não pressentiu que seu tema astrológico lhe está sendo favorável, não insista, esperando melhores inspirações para agir com mais "chance". Horas: 9-15-19; números: 971-319.

LIBRA (De 24 de setembro a 23 de outubro) — Negócios bem encaminhados, apesar de alguns contratempos, removiveis com o tempo e a perseverança. Amôres definitivos ou renúncia. Projetos para o futuro. Horas: 8-13-19; números: 381-096.

ESCORPIAO (De 24 de outubro a 22 de novembro) — Estão sob bons aspectos os casos românticos, os afetos reais, não, porém, as simples aventuras e os passatempos. Horas: 8-16-21; números: 087-312.

SAGITÁRIO (De 23 de novembro a 21 de dezembro) — Dia em que poderá ativar suas negociações e encaminhar com probabilidade de êxito alguns de seus antigos projetos. Estará bem inspirado no setor dos interêsses pessoais. Horas: 8-16-19; números: 329-190.

DIA 23
VOCÊ TEM UM ENCONTRO MARCADO
com
KIRONGOZI
PREPARE-SE!

GRANDE OPORTUNIDADE
SOMENTE ÊSTE MÊS

FOGÃO HELIOGÁS

Entregamos rapido o seu fogão "HELIOGÁS" com apenas Cr$ 500,00 de entrada e o restante em mensalidades de Cr$ 150,00, estando incluida neste preço a instalação

Ruy Mafra & Irmão

RUA ARISTIDES LOBO, 134, Tel.: 28-2547 — Gondes "Estrêla" e "Santa Alexandrina" a porta e AV. MONSENHOR FELIX, 538-A, IRAJA, perto da ESTAÇÃO

"CUMPRIMOS O QUE ANUNCIAMOS"

Máquinas de costura !!!
DESDE Cr$ 300,00 POR MÊS
Sem entrada — Sem fiador
Procure na
CASA DAS MÁQUINAS
AVENIDA GOMES FREIRE, N.º 217

CINEMA

Clovis de Castro

ESCOLHA SEU PROGRAMA

A ANGUSTIA DE TUA AUSÊNCIA, Cinemascope, Lauren Bacall e Robert Stack. Às 12 — 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas. Livre. (Palácio, Roxi Madri, Central (Nit.), Imperator e Petrópolis)

ALMAS MACULADAS, Cinemascope, Rock Hudson e Dorothy Malone. Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas. Proibido até 14 anos. (São Luis, Rex, Carioca, Rian, Alasca, Leblon e Coliseu).

A TENTADORA, Elsa Aguirre e Ramon Gay. Às 12 — 14 — 15,40 — 17,20 — 19 — 20,40 e 22,20 h. Proibido até 18 anos. (Rivoli, Ramos, Penha, Oriente, Santa Cecília e Paraíso).

COM A VOZ NO CORAÇAO Cinemascope, Ann Blyth e Paul Newman. Às 13,20 — 15,30 — 17,40 — 19,50 e 22 horas. Proibido até 14 anos. (Odeon, Azteca, Miramar, Pirajá, Caruso, América, Santa Alice, Regência, São Pedro e Méier).

CAPITÓLIO (Sessões-Passatempo), Desenhos, jornais, comédias, seriados e variedades. A partir das 10 horas. Livre.

CINEAC-TRIANON - Desenhos, jornais, comédias, seriado e variedades. A partir das 10 horas. Livre.

FAMINTAS DE AMOR, (2.ª semana), Cinemascope, Jean Simmons e Joan Fontaine. Às 12 — 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas. Proibido até 18 anos. (Metro-Passeio, Metro-Copacabana, Metro-Tijuca, Pax, Palácio Higienópolis)

O BAILE MALUCO, Jack Lemmon e Kathryn Grant. Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas. Livre. (Vitória, Copacabana, Mem de Sá, Odeon (Niterói), Madureira e Bonsucesso).

POR TERNURA TAMBEM SE MATA Pierre Brasseur e Dany Cartel. Às 12 — 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas. Proibido até 14 anos. (Pathé, Riviera, Roial, Santo Afonso, Nacional, São José Para Todos e Mauá).

SINFONIA DO AMOR, (2.ª semana), Claude Laydu e Marina Vlady. Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas. Livre. (Art-Copacabana, Eskye-Tijuca e Eskye-Méier).

TODOS PODEM ME MATAR, Cinemascope, François Périer e Eleonora Rossi-Drago. Às 10 — 12 — 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas. Proibido até 14 anos. (Plaza, Astória, Olinda, Colonial, Primor, São Bento (Niterói) e Mascote).

VOLTEI A SER HOMEM, Cameron Mitchell e Diane Foster. Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas. Proibido até 18 anos. (Império, Ipanema, Tijuca, Botafogo, Capitólio (Petrópolis), Abolição, Jardim (Ilha do Governador) e Belmar).

FILMES E COTAÇÕES

Filme que consta da lista acima e se enquadra dentro da seguinte cotação: "Famintas de amor" (bom).

Não passados em nossa revista-crítica, mas que merecem atenção: "Almas maculadas", "O baile maluco", "Por ternura também se mata", e "Voltei a ser homem".

Sente frio quem quer

Amaury oferece blusões e Pulóver para todos os preços e tamanhos. Cobertores a partir de Cr$ 125,00 Blusões xadrez de lã, 350,00. Blusões tricoline com mang. 200,00 220,00 e 250,00. Casaquinhos de lã para meninos e meninas Rua da Alfândega 118 — 1.º andar. Rua Vinte de Abril, 7, Rua José Maurício, 386-A, na Penha — Avenida Nilo Peçanha, 275, Caxias — Estado do Rio

2ª Semana DO FILME QUE A CIDADE DESCOBRIU!
LUCIA BOSÉ • CLAUDE LAYDU
MARINA VLADY • GINO BECHI
em EASTMANCOLOR

Sinfonia de Amor
MÚSICAS DE SCHUBERT • MOZART • BEETHOVEN PAGANINI • ROSSINI • WEBER
Direção de GLAUCO PELLEGRINNI

ACOMPANHA COMPLEMENTO NACIONAL
HOJE ART-PALACIO ESKYE ESKYE SÃO BENTO
AMANHÃ ART-PALACIO

O Cantão do CATÃO

O RAIMUNDINHO

Estou lastimando não ter assistido ao último programa "Noite de Gala", na 2.ª-feira passada. Lá em casa me disseram que foi lindo programa — uma sincera e útil homenagem a um garôto engraxate que faz ponto no Cassino Atlântico Raimundinho — êsse o nome do menino — ganhou muitos presentes; teve como cicerone a bonita Tônia Carrero; ganhou escola para estudar e, do Arrelia, sapatos para calçar. Um programa bem ao estilo da sensibilidade do Flávio Cavalcanti que sendo grande no tamanho não poderia mesmo ter cotação pequena. Muito bem!

"STELLA DALLAS"

O Teatrinho Moinho de Ouro encenou domingo passado a peça "Stella Dallas", com características marcantes de radioteatro. Trata-se de peça já irradiada na PRE-8 e se ali foi bôa, não foi de todo ruim na televisão. Deise Lúcide — que se apresentou linda de cabeleira postiça — gritou, ainda um pouquinho. Em compensação estêve soberba na cena final. Justamente quando apareceu pelo lado de fora da janela, desgrenhada, abatida, mas interiormente feliz com a situação da filha que se ia casar com um moço rico — o Domingos Martins. No rádio — lembro-me — foi necessário dialogar a cena, tornando no todo, mais longa a peça. A televisão levou vantagem, porque, mesmo calada, Deise Lúcide é uma grande intérprete.

Não gosto de comentar a atuação de artistas iniciantes. A atriz que fêz o papel de filha da Stella Dallas, porém, teve um desempenho fraquíssimo. Não vou apontar erros ou vícios por teria de gastar muito papel. Mas, o seu trabalho mesmo como principiante, não foi, nem ao menos promissor.

PIANO E SIMPATIA

Na TV-Rio, domingo, num musical novo, apareceu uma encantadora pianista de 70 anos, por nome Tia Amélia. Está aí. Ganhei uma tia como conseqüência do milagre da televisão de fazer parentes e amigos entre pessoas estranhas.

A tia Amélia, gorda e de simpatia contagiante veio de Jaboatão — o entroncamento ferroviário mais visado pelos comunistas de Pernambuco. A sua visita domingo, foi uma surprêsa deveras agradável. Que destreza ao piano e que arte na interpretação ou nos arranjos! A atuação da Tia Amélia foi tão convincente que os músicos que a acompanharam aplaudiram entusiàsticamente. Uma beleza!

RAPIDAS

A Rádio Tupi adquiriu transmissor de 100 quilowatt, só porque, no Vaticano, o Papa comprou um — Nádia Maria brigou com o Carlos Machado e saiu da emprêsa — Aerton Perlingeiro vai dar uma festa junina no dia 29 no auditório da PRG-3 — "Câmara Um" levará à cena, amanhã, peça intitulada "O Assalto" de Abdon Vaz Tôrres — Hoje é dia de "Tonelux" na TV-Tupi. Virgínia Lane aparecerá meio despida ou meio vestida, sei lá.

SINDICATO DOS ESTIVADORES DO RIO DE JANEIRO

FUNDADO EM 13 DE SETEMBRO DE 1903 — Sede Social (Edifício Próprio)
RUA ANTONIO LAGE N. 42 — TELEFONES: 43-2631 e 43-0077 — RIO DE JANEIRO

EDITAL

PUBLICIDADE DE CHAPAS DOS CANDIDATOS AO PLEITO A REALIZAR-SE EM 29/6/1958

Dando cumprimento ao disposto na letra "b", do art. 6.º, das Instruções Anexas à PORTARIA N. 146, de 18 de outubro de 1957 (MTIC), faço saber aos que o presente virem ou dêle tiverem conhecimento que, as CHAPAS registradas na Secretaria dêste Sindicato e concorrente ao pleito para a renovação da DIRETORIA, CONSELHO FISCAL, DELEGADOS AO CONSELHO DA FEDERAÇAO NACIONAL DOS ESTIVADORES e seus respectivos SUPLENTES a realizar-se em 29 de junho de 1958, foram as seguintes:

CHAPA N.º 1

DIRETORIA

AUGUSTO DE ALMEIDA
ANTONIO BAPTISTA
LAURINDO RODRIGUES DOS SANTOS FILHO
LAURO HASTENREITER
JULIO DE FREITAS REIS FILHO
ORLANDO SOUZA E SILVA
MARIO DE PAULA SAMPAIO

SUPLENTES DA DIRETORIA

JORGE MONTEIRO
OSWALDO JERONIMO DE SANTANA
MANOEL GUAPE BRAGA
JOSE ALI
ATHAYDE SOARES
EUSEBIO WALDEMAR RAMOS
EUCLYDES CORREA DA SILVA

CONSELHO FISCAL

MANOEL AGUIAR PEREIRA
ADELINO FERNANDES ROSINHA
CARLOS GARCIA

SUPLENTES DO CONSELHO FISCAL

LUIZ PROCOPIO DE FREITAS
LINO GOMES DE MIRANDA
ARAGUACY DE AQUINO CHAVES

CHAPA N.º 2

DIRETORIA

LUIZ ADALBERTO DOS SANTOS
JOAO CESARIO DE SOUZA
MANOEL BARBOTEO FILHO
ODILON MOREIRA DE SOUZA
RAYMUNDO DE ARAUJO
RUBEM FRANCISCO DOS SANTOS
MANOEL PEREIRA FERNANDES

SUPLENTES DA DIRETORIA

ANIBAL ROQUE DE FARIA
JOSE HERCULANO DA SILVA
MANUEL PEDRO DO NASCIMENTO FILHO
DEJALMA RODRIGUES DA COSTA
BENEDITO BARROS TEIXEIRA
MAXIMINO DE OLIVEIRA
EUCLIDES CAVALCANTI MARQUES

CONSELHO FISCAL

JOSE GONCALVES FILHO
ARY PEREIRA DA SILVA
JOSE BEZERRA DA SILVA

SUPLENTES DO CONSELHO FISCAL

WALDEMAR BELLO
MIGUEL MARQUES
MANOEL PIMENTA RIBEIRO

CHAPA N.º 3

DIRETORIA

LUIZ DE OLIVEIRA JUNIOR
EMILIO RODRIGUES DA SILVA
NILO VICENTE FERREIRA
NELSON GOMES
LEOPOLDO JOSE BAPTISTA
DEOGRACIAS MANOEL DOS SANTOS
LINO FERREIRA DA SILVA

SUPLENTES DA DIRETORIA

JERONYMO DE OLIVEIRA MIRANDA
MANOEL TEOFILO LEAO
BELMIRO MIGUEL PINTO
CLOVIS VIEIRA COSTA
MANOEL RODRIGUES PEREIRA
JOAO LUIZ TRINDADE
JUSTINIANO DOS REIS TELES

CONSELHO FISCAL

ANTONIO TEIXEIRA
IRINEU COSTA
SINVAL CORREIA

SUPLENTES DO CONSELHO FISCAL

CANDIDO JOSE REIS PIRES
UBALDO PIRES SALGADO
JORGE JOSE DOS SANTOS

DELEGADOS AO CONSELHO DA FEDERAÇAO NACIONAL DOS ESTIVADORES

EUFRASIANO NUNES GALVAO
HUGO FREITAS
JOAO BAPTISTA DE OLIVEIRA

SUPLENTES DE DELEGADOS AO CONSELHO DA FEDERAÇAO

MANOEL AUGUSTO GOMES
ANTONIO SOARES DE ALMEIDA
JOAO BISPO SANTANA TAVARES

CHAPA N.º 4

DIRETORIA

LAURENTINO DE SA
JULIO ALVES NOGUEIRA
BRASIL FELIX DA ROSA
JORGE HERMINIO RAMOS
JOSE CARNEIRO JUNIOR
ADHERBAL LARCHE
ERLO FERREIRA

SUPLENTES DA DIRETORIA

MILTON RODRIGUES
JOSE ROBERTO GOMES
JOSE PEREIRA
SEBASTIAO GONÇALVES PIMENTA
JOSE BASILIO
SEBASTIAO GOUVEIA
ALFREDO MENEZES

CONSELHO FISCAL

JOSE GONÇALVES LEITE
LOURIVAL DANTAS
MIGUEL DE SOUZA

SUPLENTES DO CONSELHO FISCAL

MANOEL MONTEIRO
NORIVAL PEREIRA DA SILVA
WLADEMIR ALVES GARRIDO

DELEGADOS AO CONSELHO DA FEDERAÇAO NACIONAL DOS ESTIVADORES

JONAS BENJAMIM DE CARVALHO
DJALMA BENEVIDES FALCAO
LUIZ FRANÇA CAVALCANTE

SUPLENTES DE DELEGADOS AO CONSELHO DA FEDERAÇAO

MANOEL GASPAR FILHO
SEBASTIAO GOMES
ANTONELLI DA SILVA PROENÇA

Faço, também, ciente de que, ofereço o prazo de 3 (três) dias, para impugnação a qualquer candidatura, a partir da data dêste Edital, de acôrdo com a letra "b" do art. 6 das referidas Instruções e Portaria acima mencionadas.

Rio de Janeiro, 14 de junho de 1958.

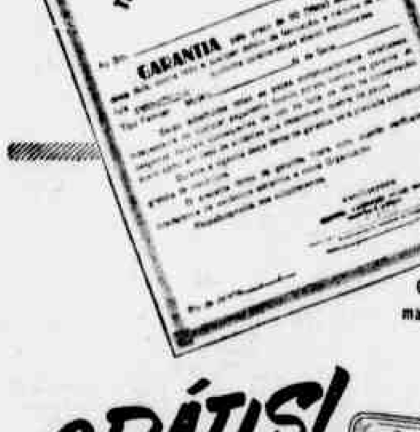
ELIEZER DA CRUZ — Presidente

490,00
mensais
sem entrada! sem juros!
(Nem mais um tostão)

MÁQUINA DE COSTURA PRINCEZA

Móvel de madeira de lei, todo imunizado, 5 gavetas. Regulador de precisão para mais de 20 pontos diferentes para qualquer tipo de costura. Cose para frente e para traz, e borda.

com Certificado de GARANTIA TOTAL DURANTE 20 ANOS!
aprovada em todo o Brasil e nos Estados Unidos



Garantida pela 3a. fabrica de maquinas de costura do mundo

GRÁTIS!
Estôjo plástico com ferramentas e acessórios

IMPORTADORA E DISTRIBUIDORA
DE ARTIGOS ELÉTRICOS E DOMÉSTICOS LTDA.
RUA VISCONDE DE INHAÚMA, 101 - TEL. 43-3292
(AO LADO DO HOTEL SÃO FRANCISCO)

"FLASH" DE MERITI

O Alfeu encontra-se apoiado por uma rede de alcaguetes espalhados pelos distritos. Aqui e ali, vemos um indivíduo de carteira graciosa em punho gritando nos botequins: "Seu de Lucas!"

O Alfeu é um pobre de Cristo. E um homem comum, dêsses que chamamos, na gíria, de "homem porco". Tem hora de beber, de comer, de jogar pelada com os filhinhos. É dêsses homens que só se ocupam consigo e com os seus. Estando bem, o diabo que carregue os outros...

Mas o que tem o Alfeu de inofensivo, tem o mano de mau Lucas, que domina o Alfeu, como o dono controla o cão de sala, é um dêsses diabos que atormentam multidões e corrompem gerações.

Sem escrúpulos, rodeado de uma caterva de pervertidos e perversos, o Lucas é um péssimo endossante de candidato. E, mormente, se êsse candidato é dêsses que, à maneira de um sacristão, diz amem, no fim de tôdas as jaculatórias.

Se o Alfeu se candidatasse a leiloeiro, vá lá. Sua cara é de quem anuncia o pregão. Para cozinheiro, assim, assim. Se souber fazer guizado, tem o tipo bem acabado de cuca. Mas para prefeito, não!

Deus tenha compaixão do povo de Meriti, se, por desgraça ou purgação de pecados, tiver na chefia do Município, algum dia, o Alfeu, com o Lucas no encôsto!

DOM CHICOTE

MÁQUINAS USADAS "SINGER"

Com 10 anos de garantia vendemos máquinas usadas 'SINGER'. Entrada Cr$ 500,00 e o restante em suaves prestações de Cr$ 350,00 mensais

CASA SENSATA

AV. SUBURBANA N. 1420
Perto do LARGO DA ABOLIÇÃO

HENNE — "ALISATON"

TINGE E ALISA DE FATO MELHOR
NÃO ARDE NEM QUEBRA OS CABELOS
Distribuidora — Av. Gomes Freire, 592 — Fone: 42-1087
VENDA: NAS FARMACIAS E DROGARIAS DO RIO, NITERÓI, CAXIAS, NOVA IGUAÇU E DEMAIS CIDADES

Jardins de infância para filhos de comerciário

O Serviço Social do Comércio do Distrito Federal fará inaugurar no próximo dia 26, às 16 horas, para filhos de comerciários, o Jardim de Infância do Grêmio Procópio Ferreira, na Rua Pedro I, 90, em Santa Cruz, cujas matrículas são inteiramente gratuitas.

Já estão em pleno funcionamento os jardins de infância do Engenho de Dentro, na Avenida Amaro Cavalcanti, 1 661; de Ramos, na Rua Teixeira Franco, 38; de Irajá, no Conjunto Residencial do IAPC; de Botafogo, na Rua Bambina, 19; de Vila Isabel, na Avenida 28 de Setembro, 160; de Aldeia Campista, na Rua Senador Soares, 61; de Brás de Pina, na Praça Anhangá, 112.

Ainda êste mês deverão ser inaugurados os jardins de infância do Clube de Regatas do Flamengo, na Praia do Flamengo, 66/68; do Clube de Suboficiais e Sargentos da Aeronáutica, na Av. Ernâni Cardoso, 183, em Cascadura, e do Centro Social n.º 1, na Rua André Cavalcanti, 33. As matrículas poderão ser feitas em qualquer época do ano, desde que haja vagas.

CAFÉ
PALHETA
padrão do Café de Qualidade!

Um anão e um gigante

Ambos disputam um lugar na Assembléia Legislativa do E. do Rio, com os votos de Nova Iguaçu

NOVA IGUAÇU, 18 (Da Sucursal) — Nova Iguaçu está transformada num mercado tal a quantidade de flâmulas, cartazes e faixas nas paredes e atravessando as ruas, letreiros nos muros e nas calçadas, dizendo das virtudes de ilustres desconhecidos e alguns conhecidos exploradores do povo. Uma minoria de gente "bem", que tem de seguir os métodos publicitários pré-eleitorais, comumente adotados, recorre-se de um fracasso.

A deputados, candidatam-se, entre outros, o prefeito Ari Schiavo e o vereador Antônio Cunha. Estão pois, frente a frente, o chefe do Executivo e um dos mais proeminentes representantes do Legislativos iguaçuanos, membro destacado das hostes udenistas locais.

Do Prefeito, não há um iguaçuano que desconheça a falta de vocação. O povo em geral que nada vê realizado com o dinheirão arrecadado nestes últimos quatro anos, a não serem obras de serventia particular de determinados figurões, amigalhaços em todo o sentido da palavra sabe como é bom ser cabo eleitoral do Prefeito e como é triste ser contribuinte.

Calçar ruas, apesar de os moradores fazerem coleta entre si e entregarem o dinheiro não é com a Prefeitura. Estender a rêde elétrica, apesar de os moradores darem o dinheiro necessário, entrando a Prefeitura só com os postes, também é coisa que não se vê. O que muitos sabem e afirmam é que cotizaram-se e deram o dinheiro à Prefeitura. No bôlso de quem está, é que é mistério.

E é o sr. Ari Schiavo que pretende um lugar na Assembléia Legislativa.

A contrabalançar, temos Antônio Cunha, o conhecido Tônico Cunha, que todo o município, correligionários e adversários, respeita e admira, por suas qualidades de cidadão e homem particular, que transplantadas para a vida pública, o tornaram um dos mais eficientes e respeitados edis de Nova Iguaçu.

Sempre na linha da frente quando se trata do bem-estar coletivo, amigo que não enjeita perigos ou dificuldades, Tonico Cunha será o grande representante iguaçuano na Assembléia.

O AUTO CAIU DA PONTE

Quando passava, ontem, pela ponte da Ilha do Governador, o carro de chapa 14-78-66 dirigido por Marino Henrique Tolentino, residente na Av. Atlântica, 2260, ap. 102, seu proprietário, derrapou e caiu de considerável altura. Em conseqüência do tremendo choque o motorista e sua espôsa, d. Germana Carvalho, saíram feridos, sendo que o senhor Marino se encontra hospitalizado com suspeita de fratura do crânio.

As vítimas receberam os primeiros socorros no Hospital da Base Aérea do Galeão, sendo depois removidos para o Hospital Paulino Werneck.

FLAGELO DO NORDESTE

De um nordestino anônimo, recebemos os versos abaixo:

Quisera ter o talento
De Castro Alves, sutil
Pra contar o sofrimento
Do Nordeste do Brasil
Do Nordeste desgraçado
Faminto, rôto, arrazado,
Desprotegido sem nome,
Que tem por teto a desgraça,
Por leito o banco da praça
Por divertimento a fome

Dêste Nordeste que sofre,
Da sêca a calamidade,
Dêste Nordeste sem cofre,
Sem dinheiro sem vaidade:
Que nunca viu uma escola,
E hoje vive a mendigar
Que tem um coração nobre,
Cujo defeito é ser pobre,
Cuja pobreza é sem par

Do Nordeste destemido,
Que na história deixou nome,
E agora tomba vencido,
Na batalha contra a fome.
Do nordestino valente,
Que lutou heròicamente
Do Brasil pela grandeza
Que por prêmio a grã-bravura,
Tem o govêrno a lei dura
E a raiva da natureza.

Pois nesses sertões sequiosos,
Nunca mais se viu chover
E os rebanhos teimosos
Vão plantando sem colhêr;
Quando lhes falta a comida
Desesperados da vida
Debandam qual bando exul
Thepados em "Paus-de-Arara"
O sol lhes testando a cara
Emigrando para o sul.

Alguns por grande amizade
A família e ao seu torrão
Prendem-se à calamidade
Das sêcas de seu sertão
Não partem, ficam sofrendo
De fome quase morrendo
Vendo os descendentes seus
Mantendo a perseverança
Que fortalece a esperança
Que êles tem no grande Deus

E vai o tempo passando
E a mesma desolação:
Só se ouve crianças chorando
Por um pedaço de pão;
E ninguém lhes dá ouvido
Nem ouve o triste gemido
Da fome no louco afã
Que lá no casebre escuro
Mata os homens do futuro
Do meu Brasil de amanhã.

O Nordeste sem nome
Que a sêca tornou frangalho
Trabalha pelo que come
Mas ninguém lhes dá trabalho
Só come quando lhes dão
Só dorme no duro chão
Sôbre o pedregulho hostil.
Tendo apenas do hoteleiro
As pedras por travesseiro
Por coberta o céu de anil.

Esses patrícios altaneiros
Parece um filho sem pai,
Só passa por brasileiro
Quando pra batalha vai
Na luta êle arrisca a vida
Lutando de fronte erguida
Segurando o seu fuzil,
Onde os grandes se recatam
E os pequeninos se matam
Pra defender seu Brasil.

Quando no Sul são chegados
Os flagelados do Norte
Famintos e esfarrapados
Em busca de melhor sorte
De empregos desiludidos
São pela fome vencidos
E tombam sem proteção
Fassa o sol e surge a lua
E os miseráveis na rua
Na batalha pelo pão.

Senhor Deus lá das alturas
Redentor do mundo inteiro
Salvai as pobres criaturas
Do Nordeste brasileiro
Esta gente semimorta
Que heròicamente suporta
Da fome julgo cruel
Que já tem sofrido tanto
Que vagueia em mar de pranto
Cuja vida é seu batel

O govêrno desalmado
Que tem barriga cheia
Não olha pro desgraçado,
Não vê a desgraça alheia,
Só liga seu grande rôsto
Só sabe cobrar impôsto
Pra enriquecer a Nação
E a Nação não enriquece
Pois todo desaparece
No bôlso do "tubarão"

Se morre o pobre soldado,
Da luta no campo hostil
Herói é considerado,
Da sua pátria o Brasil,
Porém se volta com vida
Tem a bravura esquecida,
E vai sofrer como um cão
Do govêrno desprezado
As vêzes cego e aleijado
Vai mendigar o seu pão

Sem trabalho e proteção
Vai morrendo a nossa gente
E o govêrno da Nação
Permanece indiferente
Não escuta os tristes brados
Das bôcas dos desgraçados
Que gritam numa só voz
Pedindo por proteção
Uma micalha de pão
Pra matar a fome atroz

"J.K." deixa a iguaria
Do saber gostoso e fino
E vem jantar um só dia
Na mesa do nordestino
Vem lá do teu palacete
Tomar parte do banquete
De Chique-chique e faixeiro,
Então verás se é verdade
A sêca e a calamidade
Do Nordeste brasileiro.

Se a nossa gente anda nua,
Faminta, feita em frangalho,
A culpa é sòmente tua
Que a ela não dá trabalho
Antes tudo prometeste,
Mas depois que te elegeste
Como chefe da Nação
Desprezaste os teus deveres
De que mendigaste as vêzes
Com que ganhaste a eleição.

Este govêrno valoso
Que possui mil palacetes
Fidalgo, fino, orgulhoso,
Que anda sôbre tapêtes
Que come em horas marcadas
Que dorme em camas forradas
Do mais fidalgo setim,
Não acha que seja séria
Do nordestino a miséria
Descomedida e sem fim.

Onde está teu patriotismo?
Teu amor pela Nação?
Teu ideal? Teu civismo?
E a tua dedicação?
Não vês que a crise está séria?
Não vês que há tanta miséria?
Sob êste céu côr de anil!
Liberta-nos dêste inferno,
"J.K." deixa o govêrno
Pra salvação do Brasil.

"FLASHES" DE CAXIAS

A UDN de Duque de Caxias estabeleceu um programa mínimo, para ser executado pelo seu candidato, se êsse conseguir eleger-se.

Assim, terá o eleitor, ao depositar na urna o seu voto no candidato udenista, a certeza do que Caxias ir ser, depois do quatriênio de domínio udenista.

Criando a responsabilidade do partido na gestão de seu candidato, a agremiação udenista institui uma política nova. Uma parcela de deveres caberá, na administração, ao órgão partidário.

Desloca-se, dessa forma, a responsabilidade, do prefeito, para o Partido, a cujos quadros pertence.

Não entro em comentários sôbre os benefícios práticos da medida. Entretanto, cumpre-nos ressaltar o alto sentido da providência, que veio instituir, realmente, a democracia partidária em Caxias.

Por enquanto, o regime democrático vive só no papel. A liberdade é decantada, mas nunca assegurada no exercício. Está predita na lei, sem ser concedida na prática. E a responsabilidade administrativa desloca-se do órgão político, que deveria ser o fiador do seu candidato, para as mãos de um homem eleito, que não tem, a não ser moralmente, o dever de proceder com lisura, porque, a qualquer momento, pode renunciar à vida pública.

O partido tem um programa a defender. Precisa do povo, para progredir. E não pode enrolar sua bandeira, sob pena de cair no descredito.

Louvamos, pois, a atitude udenista, vinculando o candidato do partido a um programa mínimo.

O programa será a bandeira do partido e não mais o candidato.

Bela inovação!

Se a moda pegar, o povo não comerá sopa de assovio e papa de vento, como nesse período que estamos vivendo, em que o prefeito não passa de um parceiro de negocistas sem escrúpulos.

SANCHO SEM PANÇA

80% DOS FRANCESES APROVARAM A VOLTA DE DE GAULLE

Resultado de uma sondagem efetuada pelo Instituto Francês de Opinião Pública

PARIS, 18 (F.P.) — Oitenta por cento dos franceses aprovaram o retôrno ao poder do general De Gaulle, mais de 13 anos após a saída do mesmo do govêrno. Quarenta e dois por cento acham que De Gaulle, após a expiração dos seis meses de plenos poderes que pediu, deverá continuar a assumir o cargo de presidente do Conselho. Eis o resultado de uma sondagem da opinião, efetuada de 4 a 11 de junho corrente, pelo Instituto Francês de Opinião Pública.

Essa entidade, no decorrer do inquérito, apresentou uma pergunta capital para os franceses: — "Será que dentro de 10 anos, a Argélia ainda será francesa?" Sôbre êsse ponto, 42% das pessoas interrogadas disseram sim, e 40% confessaram que não tinham opinião".

Entre os 58% que não são favoráveis à manutenção do general De Gaulle no poder, após o prazo de seis meses, 18% não tem opinião. Os 40% restantes se dividem em proporções indo de 7,1/2 a 4%, entre 7 das 10 personalidades políticas propostas como futuro presidente do Conselho.

À frente vem o sr. Guy Mollet, líder socialista, seguido do dr. Jacques Duclos, líder comunista (6%). O sr. Pierre Mendes-France, líder muitas vêzes controvertido dos radicais-socialistas, e o único dos políticos propostos, com o sr. Duclos, a ter votado contra os plenos poderes a de Gaulle, está em igualdade de condições com o líder comunista (6%). Vêem em seguida (4%) o sr. Pierre Pflimlin, líder democrata cristão, sr. Felix Gaillard, antigo presidente do Conselho radical-socialista, sr. Jacques Soustelle degaulista, e sr. Antoine Pinay, líder dos independentes da direita e antigo presidente do Conselho.

Os três outros candidatos propostos não participam diretamente da vida parlamentar. Recolheram cada qual um e meio por cento das "opiniões". São o marechal Alphonse Juin, antigo chefe do Exército francês; o general Jacques Massu, que vem de se destacar no Comitê de Salvação Pública de Argel e havia, anteriormente, restabelecido a ordem na capital argelina, e, finalmente, o sr. Pierre Poujade, êsse tribuno popular cujo movimento de defesa dos comerciantes e agricultores tinha reunido nas últimas eleições mais de 10% dos votos.

Consoante o inquérito, a confiança no general de Gaulle seria recente: Com efeito, em uma pergunta subsidiária — "Pode-se confiar no general para solucionar a questão argelina?" — 68% dos consultados responderam sim, em junho de 1958, enquanto que em abril e julho de 1956, março e setembro de 1957, a proporção tinha descido de perto de 40 para menos de 30%. Os "não" tinham diminuído em mais fortes proporções ainda do que tinham aumentado os "sins". De 43% em setembro de 1957, a 11 nestes últimos dias.

Nas perguntas subsidiárias, a mais fraca proporção de aprovação ao general de Gaulle é observada a propósito da pergunta: — "Pode-se confiar em De Gaulle para solucionar as questões econômicas?" Quarenta e quatro por cento disseram "sim", 38% são sem opinião, e 18% disseram "não".

Os franceses consultados demonstram, aliás, ceticismo em matéria de problemas econômicos. Foi-lhes perguntado se êles estavam satisfeitos com os ministros das Finanças que se sucederam desde o início de 1956 (Paul Ramadier, socialista; Felix Gaillard, radical; Pierre Pflimlin, democrata-cristão). Os "sim" são poucos numerosos (entre 10 e 20%), os sem opinião vencem quase sempre, ultrapassando amplamente de 50%, salvo para o sr. Gaillard que, quando do final de seu ministério tinha 43% de "nãos". Quanto ao sr. Antoine Pinay, que vem de ser chamado, nos princípios de sua ação está melhor aquinhoado: se há 50% de sem opinião, 33% lhe são favoráveis, e sòmente 17% hostis.

Fôrças norte-americanas para o Líbano

SERÃO MANDADAS SE A UNIÃO SOVIÉTICA VETAR A PROPOSTA DO ENVIO DE TROPAS INTERNACIONAIS

WASHINGTON, 18 (De Jean Lagrance, da France Presse) — O govêrno dos Estados Unidos, pela voz do seu secretário de Estado, deu a entender claramente à União Soviética, ontem, que se esse país exercesse o seu direito de veto na ONU para impedir a execução de uma eventual proposta de organização para enviar fôrças internacionais ao Líbano, poderiam ser utilizados certos outros métodos para desembarcar fôrças norte-americanas neste último país. O sr. Dulles não teve tempo de esclarecer o seu pensamento, mas a sua intenção estava suficientemente clara para ser interpretada no mundo em seu justo valor.

Acompanha-se com grande ansiedade a situação reinante no Líbano e que é suscetível de modificação a todo momento. Mas os círculos autorizados norte-americanos encaram com maior confiança a luta que o govêrno do sr. Camille Chamoun trava para defender a sua independência. Não acreditam os mesmos círculos que os responsáveis pelo auxílio exterior aos rebeldes assumam o risco de ser apanhados pela comissão de observação das Nações Unidas, a qual parece, no entanto, nitidamente insuficiente para preencher com eficácia a tarefa que lhe cabe. Atribui-se, por isso, grande importância nesta capital à viagem de Hammarskjold e às recomendações que fará, no seu regresso, para reforçar o contrôle internacional na fronteira sírio-libanêsa. Se o secretário geral da ONU recomendar ação mais eficaz do que a de uma simples comissão de observação, terá todo o apoio dos Estados Unidos. Por outro lado os círculos informados norte-americanos não vêem como a república Árabe Unida poderia (depois de negar a contribuição do seu auxílio aos rebeldes) recusar que a comissão dispusesse de armas mais eficazes, mas um veto soviético apresentaria o risco de fazer fracassar uma nova resolução do Conselho de Segurança. Os mesmos círculos acreditam ainda que o coronel Nasser tenha agora um objetivo bastante limitado no Líbano.

Mal informado, talvez, no comêço dos acontecimentos, sem dúvida poderia ter acreditado que os seus partidários venceriam rápida e definitivamente. A continuação da luta sem dúvida levou o chefe da RAU a limitar a dois pontos as suas ambições: 1) — impedir a manutenção do presidente Chamoun no poder; 2) — determinar a formação, em Beirute, de um govêrno menos pró-ocidental e mais neutralista. O primeiro ponto parece antecipadamente obtido. Afigura-se aos técnicos de Washington que a pressão da oposição, fora de uma ação armada, possa ser julgada suficiente ao presidente Nasser para obter ganho de causa quanto ao segundo ponto. Não se acredita porem, que Nasser assuma o risco de ser arrastado a fundo a um caso internacional de envergadura.

Tomando em consideração simultaneamente, a calma registrada desde 48 horas no Líbano e os pensamentos atribuídos ao presidente Nasser, o govêrno norte-americano, embora decidido a agir em caso de necessidade está mais confiante de que se encontre uma solução sem a intervenção exterior.

ATENÇÃO!

COMPRAS E VENDA DE CASAS RESIDENCIAIS E COMERCIAIS E TERRENOS EM GERAL
JOÃO NEVES DE ARAUJO
Corretor
Escritório: Avenida de Santa Cruz, 324 — Realengo — Resid.: R. do Imperador, 478 - Realengo — Telefone 653 — Bangu

TERNOS

DESDE CR$ 750,00
Vendem-se Casimiras (linho e Tropical) com desconto de 5% com êste anuncio
RUA DO LAVRADIO 169
Próximo à Avenida Mem de Sá

Hotel Imperador

Lugar privilegiado para passar fim-de-semana. Apartamentos com agua quente e quartos para solteiros
PREÇOS MODICOS
Estrada Rio Petrópolis, K... Pôrto, Imperador ... tos

Ruy Mafra & Irmão
SÓ VENDE MERCADORIA DE BOA QUALIDADE

RESTAURANTE BAR INSTORIL

Quartos para solteiro, agua fria e quente — Refeições de 1ª ordem — Bebidas nacionais e estrangeiras
AV. RIO PETROPOLIS ...
CAXIAS - ESTADO DO RIO

Hotel Municipal

CONFORTO — HIGIENE
ASSEIO
ÓTIMOS APARTAMENTOS
AGUARDA SUA VISITA
Com nova direção
AUGUSTO DA SILVA
Av. Rio Petrópolis, 1961
Caxias - Estado do Rio

EMAGRECER

Diminua a adiposidade (gordura) do ventre, sem drogas e sem dieta com as massagens elétricas (cinta vibratória), tratamento sob orientação médica.
Instituto Fernandez
Avenida Suburbana, 9.237
Tel.: 29-9564 — (Cascadura)

Dr. Pedro de Albuquerque
VIAS URINARIAS
DOENÇAS SEXUAIS
Rua Buenos Aires, 80 — 7.º andar
De 14 às 18 horas

O Frio Chegou...

Blusões de couro gaúcho, legítimo, a partir de Cr$ 1.350,00. Blusão de môça de 8 a 14 anos. Casacos pura lã para homens e senhoras, a preços de atacado, Rua da Alfândega, 218 — 1.º andar — Rua Vinte de Abril, 7 - loja — Rua José Mauricio, 284-A — Av. Nilo Peçanha 776, Caxias — Estado do Rio.

GRANDE OPORTUNIDADE PARA:

FERRAMENTEIROS

PAGA-SE BEM — LUGAR DE FUTURO

A Fábrica de Carroçarias CERMAVA, atualmente em fase de expansão, admite elementos competentes para o cargo acima. Os interessados deverão apresentar-se munidos de documentos e preparados para trabalhar, à

RUA CORONEL ALMEIDA, 53 — PIEDADE
(Próximo ao n.º 7.939 da Avenida Suburbana)
NÃO SE ATENDE POR TELEFONE

TENÓRIO:
Café CORCOVADO
é realmente
um café
saboroso!

BEBA VOCÊ TAMBÉM - À venda em tôda parte
TORREFAÇÃO E MOAGEM:
Rua Marechal Floriano, 506 - Caxias - Est. do Rio

ATENÇÃO! BELFOR ROXO, NOVA IGUAÇU E SÃO JOÃO DE MERITI

Negociantes multipliquem sua freguesia anunciando no serviço de alto-falantes "BELFORD ROXO". Projetores de som em tôda praça
Studio: Rua Rocha Carvalho 1427 — S/3
Direção de Abelardo Tenório

Matadouro Modêlo de Duque de Caxias
DE
R. MACHADO DA COSTA
Inspeção Federal Registro n.º 2.010
COMPRA-SE QUALQUER QUANTIDADE DE BOIS, VITELAS, PORCOS, CABRITOS, LEITÕES E AVES PARA O CORTE — Vende-se farinha de osso — de sangue — chifres unhas — xarque — sebo derretido — mortadela — salame linguiça etc.
Matadouro: Av. Botafogo, 393 — Gramacho — Tel.: 241
Escritório: Rua Manuel Correia 22 - Duque de Caxias

LUSTRADORES

Precisam-se, com bastante prática, para trabalharem em Madureira e Caxias. Apresentar-se à Rua 17 de Fevereiro, 159 — Bonsucesso.

TERRENOS EM IRAJÁ

Prontos para construir, instalação já concluída, água, luz, esgôto e telefone — Entrada de 7.200 cruzeiros, prestações de 2 mil cruzeiros — Tratar diàriamente, na Estação de Irajá, na passagem da cancela, na barraca de terrenos ou pelo telefone 29-8616 — Seixas.

Apartamentos com 100 meses para você pagar

SINAL DE Cr$ 24.750,00

Vendemos, à RUA OURO FINO, em VICENTE DE CARVALHO, apartamentos de sala, 2 quartos, banheiro, cozinha e demais dependências, em ritmo acelerado de construção

PREÇOS FIXOS DE Cr$ 495.000,00

VENDAS EXCLUSIVAS DE
MILTON BASTOS IMÓVEIS LTDA.
Rua México, 111 - Gr. 907 Tel.: 22-2529 - Informações também no local à Rua Ouro Fino, em VICENTE DE CARVALHO, diàriamente das 9 às 17 h.

Ugica afigura-se como ótima indicação esta tarde

INDICAÇÕES

Orango — Lufada — Clarnico
Mme. La Marquise — Exaustão — Corbeille
Siva — Rubi Cacha — Blonde
Operante — Abreu — Expresso do Sul
Ugica — Strelitzia — Jutlandia
Damiron — Maestrini — Dourador
Toiete — Cour Joie — Cedro
Ingàzeiro — Hilo Deoro — Quefir

SAPATEIROS E PESPONTADEIRAS

Precisa-se de dois oficiais de banca e duas pespontadeiras na Fábrica Superball. - Rua Maria Passos, n. 285. Em frente à Estação Engenheiro Leal.

Epilepsia — Doenças nervosas

DR. A. COSTACURTA

RUA JOAQUIM LOPES MACEDO 15 - 1.º ANDAR - SALA 135 — EDIFICIO 25 DE AGOSTO — CAXIAS

Segundas Quartas e Sextas - Depois das 14 horas

A pensionista de Carlos Cabral parece estar à vontade na turma — Vai bem na milha e, normalmente, marcará seu segundo triunfo nas pistas — Pode vingar uma "dobradinha" 22, com bom rateio

(De LUÍS RINELLI)

O quinto páreo da reunião de hoje, no Hipódromo da Gávea é, a nosso ver, o único de tôda a programação que apresenta uma fôrça destacada. Vão disputá-lo nove éguas portadoras de uma vitória, as quais, a exceção de Ugica, iniciaram suas campanhas aqui na Gávea, na temporada de 1956; essa representante da jaqueta estrelada cuja estréia verificou-se há aproximadamente uns quinze dias conquistou, logo na segunda apresentação um belíssimo e cômodo triunfo sôbre Matinée Jontenes e outras, revelando, então, absoluta superioridade. Sua corrida de estreia, por outro lado, não foi nada má, já que tendo sofrido inúmeros contratempos durante a disputa veio a perder sòmente para Gutrune; de então para cá a filha de Swallow Tail melhorou muito, como, aliás, bem o demonstrou por ocasião de seu recente sucesso. As adversárias, além de tudo, são as mais camaradas possíveis, bastando lembrar que em dois anos de campanha regular lograram apenas uma única vitória. Está, assim, a pupila de Carlos Cabral inteiramente à vontade em tal companhia, ainda mais que o percurso do páreo em questão — 1.600 metros — lhe é totalmente convinhável, visto tratar-se de um animal que gosta de correr de trás consoante revelou em suas duas únicas apresentações. A disputa da segunda colocação, pois, é que apresenta algum interêsse, visto que é patente o equilíbrio entre algumas das concorrentes, tais como Cosima, Jutlândia, Reverie e Jamborée; dentre estas estará, fatalmente, a escoltante da pilotada de M. Silva. O retrospecto concede à Reverie um pequeno saldo positivo, que poderá, entretanto, ser anulado por qualquer das outras três citadas, cujos exercícios com vistas ao compromisso agradaram plenamente. Finalizando, vamos vaticinar, com irrestrita convicção, o triunfo de Ugica, e, como uma dupla de rateio bem compensador a dobradinha 22, com Jutlândia.

PARA VOCÊ

Uma ponta:
UGICA

Duas duplas:
4.º PÁREO — 12
5.º PÁREO — 24

Três placês:
SIVA
OPERANTE
INGÀZEIRO

Montarias prováveis para a sabatina

Damos, abaixo, o programa da corrida de sábado com as primeiras cotações e montarias prováveis:

1.º PAREO — AS 13,40 HORAS — 1.200 METROS — CR$ 75.000,00 (GRAMA)

		K	C
1—1	Nabab, A. Santos	55	30
2—2	Zurupa, O. Macodo	55	40
3	Febo, F. G. Silva	55	50
3—4	N. King Cole e, M. S.*	55	30
5	Kermann, W. Meirelles	55	50
4—6	Piperman, A. Marçal	55	40
7	Gonça, H. Aktyosk	55	40

(*) ex-Hassano

2.º PAREO — AS 14,05 HORAS — 1.200 METROS — CR$ 80.000,00 (GRAMA)

		K	C
1—1	Fortunata, M. Silva	54	20
2—2	Miss Bangu, A. Santos	54	30
3—3	Miss Elegante, E. Cast	54	40
4	Chispeada, J. Ramos	54	50
4—5	Cinque, A. Marçal	54	40
6	Clarinda, U. Cunha	54	50

3.º PAREO — AS 14,30 HORAS — 1.200 METROS — CR$ 80.000,00 (GRAMA)

		K	C
1—1	S. Emillion, L. Rigoni	54	40
2—2	Yira Yira, M. Silva	54	20
3—3	Quinsol, J. Martins	54	50
4	Cantuneiro, X X	54	50
4—5	Rebate, A. Santos	54	40
6	Match, A. G. Silva	54	40

4.º PAREO — AS 15,00 HORAS — 1.300 METROS — CR$ 85.000,00 (GRAMA)

		K	C
1—	Régia, W. Andrade	55	40
2	Guainna, I. Amaral	55	50
2—3	Nebuleuse, A. Santos	55	40
4	Desirade, D. P. Silva	57	50
3—5	M. Perigosa, M. Silva	55	30
6	Guaba, U. Cunha	55	50
4—7	Cannes, L. Diaz	55	30
8	Kanda, A. G. Silva	55	50

5.º PAREO — AS 15,30 HORAS — 1.500 METROS — CR$ 80.000,00

		K	C
1—1	Ximana, M. Silva	54	30
2	Hebe, F. G. Silva	54	50
2—3	Usinga, O. Ullóa	54	40
4	Hyssau, C. Dias	54	50
3—5	Etchika, A. Santos	54	40
6	Cuba, J. Marinho	54	40
4—7	Dianella, L. Rigoni	54	40
"	Defesa, D. P. Silva	54	40

6.º PAREO — AS 16,00 HORAS — 1.400 METROS — CR$ 55.000,00

		K	C
1—1	Fairy Tale, F. Irigoyen	58	30
2	Sanha, C. Dias	52	50
2—3	Miss Guida, I. Sousa	52	30
4	Famine, P. Labre	52	60
3—5	Ivone de Carlo, M. Silva	58	30
6	Dores do Campo, X X	50	40
7	Glarcia, O. Queiroz	57	60
4—8	Corticeira, C. Paranhos	54	10
9	Hiss, A. Santos	52	40
"	Inefável, A. Nascimento	56	40

7.º PAREO — AS 16,30 HORAS — 1.400 METROS — CR$ 75.000,00 (BETTING)

		K	C
1—1	Manet, U. Cunha	54	20
"	Moran, C. Paranhos	50	20
2	Beau Geste, X X	54	30
3	Relatório, A. G. Silva	50	50
2—4	Jugurta, A. Marçal	54	30
5	Brachetto, R. Filho	54	40
6	Nauta, A. Santos	50	50
7	Dick, F. Irigoyen	58	50
2—8	Sarau, O. Ullóa	58	35
9	Ultramar, I. Sousa	50	50
10	Beiruth, M. Silva	54	30
"	Baccarat, L. Diaz	56	30
4-11	Sinhô, L. Rigoni	60	20
12	Seamaster, C. Dias	60	50
13	Ulo, X X	58	50
"	Urânio, J. Silva	50	50

8.º PAREO — AS 17,00 HORAS — 1.400 METROS — CR$ 55.000,00 (BETTING)

		K	C
1—1	Quibori, A. Marçal	56	30
2	Bambinal, R. Filho	58	40
3	Sal Amargo, C. Paranhos	56	50
2—4	Quincas Borba, L. Rig.	56	30
5	Romanelo, I. Sousa	54	50
6	Tesoro, D. P. Silva	60	40
7	Quimber, C. Dias	54	50
3—8	Fabian, W. Andrade	52	40
9	Kebrace, M. Silva	60	30
10	Jerry, A. Santos	54	40
11	Deserto, F. G. Silva	56	50
4-12	Palm Springs, F. Irig.	54	30
13	Fol Compren, G. Queiroz	54	55
14	Trinell, U. Cunha	58	30
"	Sael, A. G. Silva	55	30

QUEM COMPRA NA FáBRICA PAGA MENOS

Isto acontece no Amaury onde existe blusões a partir de Cr$ 100,00. Vários modelos diferentes para todos os preços. Pulover de lã puro a Cr$ 200,00, 750,00 e 800,00. Espetaculares blusões xadrez de lã a Cr$ 350,00. Preços especiais para revendedores. Rua da Alfândega 31- — 1.º andar — Rua José Mauricio 296-A na Penha — Avenida Nilo Peçanha 276 — Caxias — Estado do Rio —

Dr. José de Albuquerque
Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
R. do Rosário, 98, de 13 às 18 h

GALOPANDO...

PRIMEIRO PÁREO — Orango venceu bem e conserva a forma, pelo que poderá obter nova vitória sob o govêrno macio de M. Silva, em que se deu muito bem. Será o nosso indicado. Dupla com Lufada, que está sendo levada com artigo de fé. Podem ainda aparecer com destaque, Minopigro e Bântu, êste de volta com bons exercícios.

SEGUNDO PÁREO — Madame La Marquise está sempre brigando pela vitória, no final. Deve ter chegado agora a sua vez. Terá, no entanto, grandes rivais em Corbeille, Ilha Bela e Exaustão. Se acreditamos na vitória de Madame La Marquise vemos que é difícil a escolha da dupla. Vamos lá com a 14.

TERCEIRO PÁREO — Siva reaparece em turma fraca para os seus recursos e será a nossa indicada nesta carreira. Rubi Cachá, que vem de vitória, Blonde bem na turma e Saira que não tarda a "estourar", são as suas rivais mais temíveis. Vamos marcar a dupla 12.

QUARTO PÁREO — Operante venceu tão fácil na última, que tem obrigação de repetir, pois a turma é a mesma. Na dupla é que está a nossa indecisão, aparecendo Abreu, Kadjar, Atento e Expresso do Sul como candidatos. Preferimos a 12.

QUINTO PÁREO — Ugica é a melhor indicação do páreo, talvez mesmo de tôda a reunião. Vamos com ela. Jutlândia, melhor agora, pode aparecer para formar a "dobradinha" 22, mas nós preferimos a 24, já que, na chave 4 estão Strelitzia e Jamborée com boa chance no páreo.

SEXTO PÁREO — Damiron estréia levado "de barbada". Traz vitórias do Paraná e do turfe vicentino. A turma não é grande coisa e por isso pode mesmo vencer o pensionista de Iolando Penha. Terá em Maestrini e Dourador os seus maiores obstáculos, a nosso ver. Vamos ficar com a dupla 14, apontando o estreante para ganhador.

SÉTIMO PÁREO — Tolete e Taful formam uma parelha de respeito. Seu treinador leva muita fé. Cedro vem de longa cura mas em turma muito fraca. Coeur Joie vai correr melhor desta feita e Locatário é depositário de esperanças. Ponta de Tolete e dupla 14, a nossa fórmula.

OITAVO PÁREO — Outra parelha de Valdemar Costa com muita chance no páreo. Ingazeiro pode ganhar o páreo, apesar de terem altas possibilidades, também, Bali que o derrotou há pouco, Hilo-Deoro sempre fiel, e Quefir sob o guante de Rigoni. Ficamos mesmo com Ingazeiro. Dupla 13 com Hilo-Deoro.

BASCULANTES — Precisa-se com urgência p/transporte de terra em Caxias, base diária de produção mínima de ...... Cr$ 4.000,00. Tratar na Rua Senador Dantas n.º 20 — 10.º andar ou pelos telefones 22-6224 e 52-4316.

Programa para a corrida de hoje

1.º PÁREO — 1.400 metros — Cr$ 50 mil — Às 13,40 horas

		Ks.	Ct.	RETROSPECTO	Dist.	Pista	Tratador
1—1	Zodilio, J. Ramos	60	30	4.º Orango-Hill Prince	1200 m	AL	C. P. Nunes
2	Dorondongos, N. corre	52	—	6.º Faraista-Sundew	1400 m	AL	C. Gomez
2—3	Orango, M. Silva	56	20	13.º Hill Prince-Lufada	1200 m	AL	R. Sepulveda
4	Piruhy, P. Tavares	52	40	5.º Gizli-Capiberibe	1200 m	AM	D. Cassas
5	Cabo Verde, F. G. Silva	56	50	7.º Orango-Hill Prince	1200 m	AL	R. Barbosa
3—6	Hill Prince, N. corre	56	—	Não correra			
7	Lufada, G. Queirós	56	30	2.º Orango-Hill Prince	1200 m	AL	P. Fonseca
8	Genúcia, C. Dias	54	50	6.º Jimmy-Piruhy	1300 m	AP	R. Costa
4—9	Bantu, D. Azeredo	60	10	7.º F. Love-D. Boy	1400 m	AP	P. Gusso
10	Clarnico, C. Paranhos	54	40	3.º Orango-Hill Prince	1200 m	AL	Red. Freitas
11	Minopigro, D. P. Silva	60	40	8.º Idem	Idem		E. Cardos

2.º PÁREO — 1.300 metros — Cr$ 65 mil — Às 14,05 horas

		Ks.	Ct.		Dist.	Pista	Tratador
1—1	M. La Marquise, O. Alm.	58	30	3.º Ora Essa!-Tavua	1400 m	AP	G. Feijó
2	Corbeille, C. Paranhos	52	50	5.º Idem	Idem		P. Campos
2—3	Evidência, J. G. Silva	52	20	4.º Idem	Idem		P. Araújo
4	Kzerade, A. Nahid	52	40	6.º Idem	Idem		W. Pires
3—5	Canzonetta, H. Lima	54	30	6.º Lélia-Evidência	1400 m	AP	Old. Lopes
6	Ilha Bela, A. Rosa	54	40	7.º Ora Essa!-Tavua	1400 m	AP	W. Oliveira
4—7	Exaustão, A. Santos	56	20	2.º Tavua-Ora Essa!	1400 m	GL	M. Sales
8	Onara, C. Dias	54	50	10.º Ora Essa!-Tavua	1400 m	AP	N. Canejo
9	Ibayoni, G. Queirós	54	10	1.º Irony-El Bandoleiro	1200 m	AL	F. Schneider

3.º PÁREO — 1.200 metros — Cr$ 55 mil — Às 14,30 horas

		Ks.	Ct.		Dist.	Pista	Tratador
1—1	Rubi Cacha, C. Dias	54	20	1.º Dores do Campo-Labiosa	1400 m	AP	A. Feijó
2	Hoyden, G. Queirós	52	40	6.º La Meril-Giarola	1200 m	GL	W. Oliveira
2—3	Siva, M. Silva	56	35	10.º Memoria-Senda	1200 m	AL	P. Morgado
4	Lady, A. Santos	50	40	7.º Rubi Cacha-Dores do Campo	1200 m	AL	W. L. Pires
3—5	Labiosa, N. corre	52	—	3.º Rubi Cacha-Dores do Campo	Idem		M. Rafael
6	La Meil, A. G. Silva	52	40	U.º Idem	Idem		S. d'Amore
4—7	Blonde, I. Amaral	52	20	4.º Idem	Idem		B. Ribeiro
8	Saira, P. Tavares	52	40	5.º Idem	Idem		M. Tavares
9	Lufada, Não corre	50	—	Não correrá			

4.º PÁREO — 1.300 metros — Cr$ 65 mil — Às 15,00 horas

		Ks.	Ct.		Dist.	Pista	Tratador
1—1	Operante, L. Rigoni	54	20	1.º Bomarchueco-Richmond	1400 m	AP	P. Campos
2	Fuzilador, L. Santos	54	50	9.º Operante-Bomarchueco	Idem		Old. Lopes
2—3	Abreu, A. Rosa	56	20	4.º Foog-Chico Fumaça	1400 m	AL	F. Rosa
4	Balepo, J. Silva	54	50	6.º Richmond-Histórico	1200 m	AL	A. Feijó
3—5	Kadjar, A. G. Silva	66	40	2.º Operante-Bomarchueco	1400 m	AP	F. Schneider
6	Onório, P. Fontoura	52	50	4.º Idem	Idem		M. Oliveira
7	Alarido, M. Chirino	54	60	10.º Richmond-Histórico	1800 m	AL	Ed. M. Oliveira
4—8	Atento, G. Queirós	56	40	9.º Idem	Idem		P. Fonseca
9	Ramalhete, I. Amaral	54	40	U.º Lerento-Equivoco	1400 m	AL	M. Rafael
10	Esp. do Sul, A. Portilho	60	50	11.º Richmond-Histórico	1800 m	AL	B. Reteiro

5.º PÁREO — 1.600 metros — Cr$ 75 mil — Às 15,30 horas

		Ks.	Ct.		Dist.	Pista	Tratador
1—1	Cosima, J. Silva	56	20	2.º Matinée-Lusitana	1200 m	AL	S. d'Amore
"	Uléa, P. Labre	56	20	5.º Kashmir-Memphis	1400 m	AM	S. d'Amore
2—2	Ugica, M. Silva	56	20	1.º Matinée-Jontenes	1400 m	AM	C. Cabral
3	Jutlândia, J. Graça	56	50	9.º Matinée-Costina	1200 m	AL	C. Rosa
3—4	Reverie, J. G. Silva	56	25	4.º Matinée-Cosima	1200 m	AL	D. Ferreira
5	Mischief, A. Nascimento	56	40	2.º Mary Kar-Jamborée	1300 m	AP	J. Perez
4—6	Strelitzia, E. Castillo	56	50	U.º Mary Kar	1600 m	AP	P. Campos
7	Jamborée, U. Cunha	56	20	2.º Mary Kar-Mischief	Idem		E. M. Oliveira
8	Eliete, XX	56	50	10.º Matinée-Cosima	1200 m	AL	D. Oliveira

6.º PÁREO — 1.200 metros — Cr$ 55 mil — Às 16,00 horas ("Betting")

		Ks.	Ct.		Dist.	Pista	Tratador
1—1	Damiron, W. Montanha	54	20	ESTREANTE	ESTREANTE		I. Penha
2	Ramirez, A. Santos	56	50	6.º Fabian-Doutorzinho	1400 m	AL	G. Feijó
3	Calil, A. G. Silva	54	30	10.º Sal Amargo-Tripoli	1400 m	AM	M. Rafael
2—4	Doutorzinho, G. Almeida	54	20	2.º Fabian-Neroni	1400 m	AL	W. Aliano
"	Bicudo, P. Fontoura	60	20	10.º Jerry-Maestrini	1300 m	AP	N. Pires
5	Lapacho, G. Queirós	60	30	4.º Dourados-Genazzano	1400 m	AP	E. M. Oliveira
3—6	Dourador, M. Silva	52	25	2.º Sanan-D. Prince	1500 m	AP	A. Cardoso
7	Neroni, A. Leite	56	50	3.º Fabian-Doutorzinho	1400 m	AL	J. P. Gomes
8	Outubro, Não corre	58	—	9.º Fabian-Doutorzinho	Idem		N. Gomes
4—9	Maestrini, J. Barros	56	50	10.º Belio Amargo-Fabian	1600 m	AM	C. Gomes
10	Sea Prince, F. G. Silva	54	50	4.º Fabian-Doutorzinho	1400 m	AL	I. Morais
11	Soveo, M. Teixeira	60	40	5.º Idem	Idem		S. d'Amore
12	Hallsão, C. Dias	56	60	13.º Fabian-Maestrini	1400 m	AP	I. Craveiro

7.º PÁREO — 1.900 metros — Cr$ 78 mil — Às 16,30 horas ("Betting")

		Ks.	Ct.		Dist.	Pista	Tratador
1—1	Tolete, I. Amaral	54	30	3.º Rayon d'Or-Burundum	1500 m	AP	W. Costa
"	Taful, E. Castillo	60	30	1.º Tio Carlos-Burundum	1900 m	AP	W. Costa
2—2	Cedro, U. Cunha	52	25	U.º Tântalo-El Bacan	2000 m	GL	D. Ferreira
3	Meio Mundo, G. Almeida	58	40	5.º Impatiens-Las Vegas	1200 m	AL	G. Feijó
4	Camponês, C. Paranhos	52	50	3.º Richmond-Histórico	1800 m	AL	Red. Freitas
2—5	Burundum, F. G. Silva	54	30	2.º Rayon d'Or-Tolete	1500 m	AP	Ed. Coutinho
6	El Faqui, A. Santos	54	40	7.º Chananeco-Taful	1300 m	AP	M. Mendes
7	Locatário, D. P. Silva	54	50	11.º Chananeco-Taful	Idem		C. Gomez
4—8	Coeur Joie, L. Diaz	60	20	6.º Taful-Tio Carlos	1900 m	AP	A. Morales
9	Tio Luiz, C. Dias	54	40	6.º Rayon d'Or-Tolete	1500 m	AP	B. Carvalho
10	Richmond, M. Silva	54	40	1.º Histórico-Camponês	1800 m	AL	L. Tripodi

8.º PÁREO — 1.400 metros — Cr$ 55 mil — Às 17,00 horas ("Betting")

		Ks.	Ct.		Dist.	Pista	Tratador
1—1	Ingàzeiro, E. Castillo	56	30	2.º Bali-Sanan	1600 m	AL	W. Costa
"	Samural, I. Amaral	60	30	4.º Bali-Ingàzeiro	Idem		Idem
2—2	Bali, C. Dias	54	20	1.º Ingàzeiro-Sanan	Idem		D. Ferreira
3	Quefir, L. Rigoni	54	40	5.º Lakmé-Sanan	1900 m	AM	A. Feijó
3—4	Hilo Deoro, U. Cunha	56	30	7.º Bali-Ingàzeiro	1600 m	AL	José S. Silva
5	Astro, C. Paranhos	52	60	U.º Idem	Idem		G. Feijó
6	Lakmé, A. Santos	54	50	1.º Sanan-Samural	1900 m	AM	C. Ferreira
4—7	High Master, G. Queirós	52	50	U.º Hilo Deoro-Palafrem	1500 m	AP	S. d'Amore
8	Helvético, F. G. Silva	52	40	3.º Idem	1200 m	AP	B. Ribeiro
9	Sêlio, O. M. Fernandes	55	50	U.º Idem	Idem		N. Figueiredo

Companhia Lavanderia Confiança

A Diretoria da Cia. Lavanderia Confiança faz saber que o incêndio verificado ontem, dia 13, numa das suas dependências externas, cingiu-se a um depósito e anexo do Almoxarifado da garagem e, bem assim, a algumas de suas viaturas de entregas. O edifício da Lavanderia nada sofreu, ESTANDO SEUS SERVIÇOS EM PLENO FUNCIONAMENTO, SEM QUALQUER INTERRUPÇÃO. A Diretoria da Cia. Lavanderia Confiança e seus auxiliares, agradecem, penhorados, as carinhosas provas de solidariedade que estão recebendo de seus amigos, clientes, Bancos e Fornecedores. Aproveitam para agradecer igualmente a presteza e eficiência do Corpo de Bombeiros, pessoalmente dirigido pelo seu Comandante, Sr. Coronel Sousa Aguiar. As autoridades Policiais do 15.º Distrito, representados pelo Comissário Dr. Azeredo Coutinho, apresentamos também os nossos agradecimentos pela precisão das suas providências.

Rio de Janeiro, 14 de junho de 1958
Companhia Lavanderia Confiança
AMILCAR DIAS TEIXEIRA — Diretor-Presidente

ÁGUA hoje mesmo! EM SUA PROPRIEDADE com as BOMBAS MARLOVA

Acabe com o problema da FALTA DE ÁGUA em seu LAR. EJETORES BOMBAS INJETORAS DE SUCÇÃO. Fornecemos e instalamos. FACILITAMOS O PAGAMENTO. 5 ANOS DE GARANTIA.

No Rio: RUA BUENOS AIRES, 418 — 1.º ANDAR — TELEFONE 43-3449. Em Caxias: RUA ETELVINA CHAVES 221. Em Nilópolis: RUA GENI 954

TERRENOS EM QUEIMADOS

VENDO, a partir de Cr$ 18.000,00, em prestações de Cr$ 180,00 perto da estação, com tôda condução. — Posse imediata podendo logo construir. — Condução aos domingos, às 8,30 horas, à RUA BUENOS AIRES, 241 — 1.º ANDAR — TELEFONE: 43-2469, com o proprietário ALCIDES LOPES — ACEITAM-SE CORRETORES

ESTÁ DOENTE?

Sofre de doenças internas ou externas? Não perca a esperança na sua cura. Procure o Dr. Jorge Júnior — Médico da Associação Espírita Jesus Cristo — Consultórios Avenida dos Democráticos, 813, segundas, quartas e sextas-feiras das 9 às 12 e das 15 às 19 horas. Ao portador do anúncio a consulta será Cr$ 60,00

SABÃO DA MARCA PORTUGUEZ — UM PRODUTO DE CLASSE. BEM DIFERENTE E USO PERMANENTE

MORADIA IMEDIATA

Ou para VALORIZAÇÃO EM CAMPO GRANDE, vendo LOTES de 14 x 48 e 14 x 36 em 100 prestações de Cr$ 400,00 mensais, sem ENTRADAS e sem JUROS, com 80 TRENS DIÁRIOS E ONIBUS DIRETO a CANDELARIA (N.B.) FACILITAMOS MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO EM 36 MESES. — INFORMAÇÕES: Estrada Marechal Rangel, 37-C ao lado do Cinema Coliseu em Madureira. Ou Av. Marechal Floriano, 100 — 1.º andar Tel.: 43-0229

"assim se vende"...

FOGÕES ELCO com instalação Heliogás

O melhor fogão do Brasil, com a melhor instalação de gás engarrafado de entrega automática

ELCO SUPER LUXO
4 bocas, forno e estufa, tampa branca.
Sòmente
567,
mil réis mensais e com instalação HELIOGÁS
SEM ENTRADA

Outros modelos também com instalação HELIOGÁS e entrega automática a partir de
332,
mil réis mensais
SEM ENTRADA

Ninguem pode vender igual por tão pouco

esperança de Barros Costa & Cia.

Av. Passos, 36-38 - Tel.: 32-6570

CASIMIRAS LINHOS TROPICAIS — Casas HUDDERSFIELD S.A. — CASIMIRAS, LINHOS E TROPICAIS NACIONAIS E EXTRANGEIROS

RIO DE JANEIRO: Rua dos Andradas 58 — Rua Uruguaiana, 123 — Av. Mal Floriano, 47 — Rua da Carioca, 29 — R. 7 de Setembro, 204
BELO HORIZONTE: Av. Afonso Pena, 464
JUIZ DE FORA: Rua Halfeld, 711
SÃO PAULO: Rua São Bento, 23
CURITIBA: R. 15 de Nov., 41/43
CAMPOS: Rua 13 de Maio, 24

BRASIL, FRANCO FAVORITO DE HOJE

O mesmo quadro que derrotou a Rússia, com a exclusão (ainda incerta) de Vavá – Os outros jogos

Eis o lance provocado pelo medio Orlando e que quase redundou em gól. Foi na peleja contra os inglêses. Orlando atrasou a pelota de "letra" e Gilmar teve que se lançar aos pés do adversário, para não ver cair a invencibilidade de sua meta. Hoje, o valoroso goleiro nacional pretende repetir a façanha mais uma vez: manter o zero no placar

ESTOCOLMO, 18 (De Daniel Rocher, da France Presse) — Um grande favorito, o Brasil, dois prováveis vencedores, a Alemanha e a França, e um match muito igual: Suécia x União Soviética, assim se apresentam as quartas de final do 6.º Campeonato Mundial de Futebol. Deve-se salientar desde já que as oito equipes que restam em presenta não as abordam com iguais possibilidades visto como três delas (Irlanda do Norte, União Soviética e País de Gales) têm a incontestável desvantagem de terem sido obrigadas a travar uma batalha suplementar para se qualificar.

Sob êsse ponto de vista, os irlandeses, que tiveram de jogar 120 minutos para se livrarem da Tcheco-Eslováquia, são os mais desfavorecidos. Convém, igualmente, acrescentar que, além disso, essas três equipes e a Iugoslávia devem viajar, às vêzes em longas distâncias, na véspera dos encontros.

Cinco das oito equipes classificadas já tomaram parte nas quartas de final do certame mundial. São a Alemanha (2 vêzes, 1934 e 1954), a Suécia (2 vêzes, 1934 e 1938), o Brasil (2 vêzes, 1938 e 1954), a França (1 vez, 1938) e a Iugoslávia (1 vez, 1954). Portanto, três times pela primeira vez sobem às quartas de final, incluindo a União Soviética, que pela primeira vez toma parte no Campeonato Mundial.

O encontro de Malmoe entre a Alemanha e a Iugoslávia é o que apresenta o máximo de regularidade pois nenhum dos dois quadros em confronto teve de suportar o cansaço de um "match" de classificação. Constituirá uma "revanche" da quarta de final de 54, que viu os alemães, futuros campeões do mundo, eliminar os iugoslavos por 2x0. Depois, aliás, os companheiros de equipe de Beara se vingaram, visto como em Belgrado, a 25 de setembro de 1955, derrotaram por 2x1 os pupilos de Sepp Herberger.

Se os alemães pensam poder alinhar no gramado a sua melhor equipe, o mesmo não acontece com os iugoslavos, que serão privados do seu perigoso meia Sekularac, que está contundido. Em compensação, o excelente goleiro Beara vai muito melhor e, sobretudo, o centro-avante Lutinovic vê as suas condições melhorarem cada dia. Seja como fôr, deve-se, evidentemente, esperar por um encontro muito disputado. As grandes condições físicas dos alemães e o seu valor atlético tornam-nos ligeiros favoritos.

O vencedor de Malmoe jogará em semifinal com o de Estocolmo onde suecos e russos estarão frente a frente. Duas vêzes no passado os russos venceram claramente: 7x0 em Moscou, a 8 de setembro de 1954, e 6x0 em Estocolmo, em 26 de junho de 1955. Sem dar demasiada importância a essa série pode-se, no entanto, pensar que os russos são intrinsecamente superiores. Mas os suecos terão a seu favor três vantagens:

1.º) A de jogar em sua casa;

2.º) A de terem se classificado há uma semana e de terem disputado encontros relativamente fáceis, ao passo que os seus adversários, no grupo mais difícil, tiveram de jogar partidas esgotantes e ainda um "match" de classificação suplementar contra a Inglaterra;

3.º) A de disporem dos seus melhores elementos, entre os quais os "italianos".

Em troca, Katchalin, o treinador da União Soviética, está em dificuldades para formar o seu quadro.

Simonian, fatigado poderá dar o seu lugar no centro da linha atacante a Goussarov, enquanto que Salnikov substituiria Falin na meia. Finalmente, o estrategista Igor Netto, que falhou na sua "rentrée" contra o Brasil, voltaria à linha média no lugar de Tsarev, ficando o resto da defesa inalterada certamente com Yachin no gol.

Deve-se encarar um jôgo equilibrado, o mais equilibrado, sem dúvida, destas quartas de final. A Suécia (entidão nas excelentes condições físicas), tendo como maiores trunfos o centro-médio Gustavsson, o armador Liedholm, que jogará na meia, os extremas Hamrin e Skoglund e o oportunista centro-avante Simonsson, pode muito bem deitar por terra a hierarquia dos valores e se classificar.

Afinal é a Irlanda do Norte que a França enfrentará em Norrkoping. Os franceses apresentarão o seu melhor quadro, o que derrotou a Escócia. Mais uma vez os irlandeses se verão privados do seu centro-avante titular Simpson, que provàvelmente será substituído por Casey. Gregg, o melhor goleiro da competição juntamente com Yachin, jogará, embora esteja contundido no tornozelo (ainda ontem andava apoiado numa bengala), mas o excelente médio Peacock, contundido, estará ausente.

A Irlanda (coesão, rapidez, malícia, jôgo moderno e eficaz) sem dúvida levará desvantagem por causa ausências e se ressentirá dos 120 minutos que teve de jogar ontem, contra a Tcheco-Eslováquia. Também a França (com Abbes no gol e o seu agora famoso trio central Fontaine, Kopa e Piantoni) tem uma boa probabilidade de chegar às semifinais pela primeira vez na sua história.

Se tal fôr o caso, provàvelmente enfrentará, em Estocolmo, o Brasil, que frente ao País de Gales é o mais claro favorito das quartas de final. Com efeito, no grupo mais duro, os brasileiros ainda não conheceram derrota e não sofreram nenhum gol.

Cada vez mais numerosos são os que nos consideram os grandes favoritos do campeonato e uma derrota dos gaúcos, dos sobreviventes no certame dos representantes do futebol da América Latina constituiria uma extraordinária surprêsa. Os brasileiros apresentarão o quadro que derrotou a União Soviética, com a possível exceção de Vavá, cuja contusão poderá a Mazzola, já restabelecido, fazer o seu reaparecimento, e esperam com a sua habitual confiança o seu confronto (inédito na história do futebol) com os companheiros de equipe de John Charles. (FP)

O Huracan no torneio Pantagonal

BUENOS AIRES, 18 (F.P.) — O quadro principal de futebol do Huracan participará do Torneio Pentagonal, a ser disputado em Montevidéu, na quinta, no sábado e domingo proximos, e no sábado, 28. Intervirão o Liverpool, o Rampla-Junior, o Sud-America, e o Nacional, todos êstes de Montevidéu. Hoje, viajará para Montevidéu o Independientes que enfrentará, na quinta-feira, o Penarol. Os delegados do Independiente estão autorizados a manter entendimentos com dirigentes uruguaios, sôbre a transferência de Ceconato para o futebol uruguaio. Dá-se como certa a transferência do referido craque.

JOGOS COM VENTO E CHUVA

ESTOCOLMO, 18 (FP) — Um forte vento noroeste cobriu a Suécia meridional com um céu nublado. Para amanhã estão previstas chuvas nos locais onde serão disputadas as quartas de final do campeonato mundial de futebol e é provável que as equipes sejam prejudicadas pelo vento ou pela chuva.

RETORNAM OS PARAGUAIOS — Passou por esta capital, de regresso a Assunção, tendo viajado em um DC-7C da Panair do Brasil, a delegação paraguaia de futebol que, na Suécia, se encontrava disputando a "Copa do Mundo". O sr. Ernesto Gavillan, sob cuja chefia viajaram os jogadores guaranis, teve oportunidade de revelar à reportagem, algumas impressões. Disse que o principal fator da derrota do "scratch" paraguaio foi a sua inexperiência em jogos com times europeus, tendo os jogadores estranhado bastante a violência empregada por seus contendores. Em relação ao Brasil, declarou que a derrota da Rússia, frente ao nosso "scratch", causou imensa surprêsa. Todos esperavam a vitória da representação vermelha. Segundo o sr. Gavillan, tôdas as representações européias nada de excepcional apresentam, sendo, em sua opinião, a da Alemanha a mais forte. Ao encerrar, revelou que a moral dos rapazes brasileiros é muito elevada, os quais são concorrentes fortes ao título, e que acredita firmemente na vitória final do Brasil

FORAM À SUÉCIA POR ACASO

Perdidos no gramado, vencedores na sorte, os adversários de hoje do selecionado brasileiro — Os craques da seleção do País de Gales

ESTOCOLMO, 18 (De Rafael Garcia, da "France Presse") — Dois ases excepcionais, John Charles e Ivor Allchurch, secundados por nove rapazes oriundos do País do Gales venceram na revanche que o mundo esperava: a do tumultuoso encontro Hungria x Brasil realizado na Suiça há quatro anos.

O quadro de Gales é certamente o mais surpreendente da Copa do Mundo de 1958. Em primeiro lugar, porque esta equipe que pela primeira vez participa da fase final da prova mundial do couro, está na Suécia por mera casualidade, depois de terminar em segundo lugar do grupo Europa número 4, isto é, depois de eliminada. Mas em face da inibição dos presumíveis adversários de Israel no grupo afro-asiático (Egito, Sudão e Indonésia), o "comitê" de organização decidiu fazer um sorteio entre as equipes que haviam terminado em segundo lugar nos seus respectivos grupos e a sorte recaiu no País de Gales. Este conjunto, teòricamente um dos menos poderosos dos que atuam na Suécia, não perdeu um único encontro dos quatro disputados antes de enfrentar o Brasil. Empatou sucessivamente com a Hungria, México e Suécia e ontem venceu os húngaros em decisiva partida de desempate. Conquanto menos rematadas, as características do jôgo gaulês são similares às dos inglêses. Os seus grandes ases do momento são John Charles, Ariete, do Juventus de Turim e primeiro goleador do Campeonato Italiano, com nada menos de 14 gols e Ivor Allchurch, o melhor meia das ilhas britânicas desde vários anos.

John Charles, impõe-se nas suas mais medianas atuações, pela sua formidável "presença" pois não é raro ver dois ou três rivais exclusivamente empregado no seu cêrco para impedir-lhe o domínio da bola. Isto ocorreu ontem contra a Hungria. Mas dois passes de John transformaram-se em dois pontos da vitória. O ruivo Ivor Allchurch, do Swansea Hotspur, é o cérebro da equipe e um dos jogadores mais completos das canchas futebolísticas. Veterano da equipe, com os seus 27 anos de idade, êste grande jogador também é um temível goleador, pelo poder e precisão dos seus tiros, como demonstrou contra a Hungria. Jogou mais de 30 vêzes na equipe nacional de Gales. Completam o quadro, jogadores menos famosos, mas excelentes: Jack Kelsey, do Arsenal, decidido e seguro — 24 seleções; Mel Hopkins (Tottenham Hospur), 24 anos, zagueiro poderoso e preciso — 16 seleções; Stuart Williams, (West Bromwich Albion), 25 anos, 81 quilos, famoso pelo seu "tackling" — 12 seleções; Derrick Sullivan (Cardiff City) médio defensivo e ofensivo, veloz e bom disparador — 10 seleções; Mel Charles (Swansea Town), irmão mais novo de John e dotado do mesmo poder, magnífico jôgo de cabeça e soberba distribuição de passes, 22 anos — 18 seleções; Terry Medwin (Tottenham), 25 anos, ponteiro veloz, direto e poderoso — 17 seleções; Dave Bowen (Arsenal), capitão da equipe, jôgo inteligente, 27 anos — 15 vêzes internacional; Ron Hewit (Cardiff City), médio infatigável e disparador, 27 anos — 7 seleções; Cliff Jones (Tottenham Hospur), ponteiro-esquerdo, 22 anos é o jogador mais caro do futebol britânico (35.000 libras de transferência), grande regateador e bom disparador — 20 seleções.

Estes rapazes lutarão contra os brasileiros, com a mesma decisão demonstrada contra os húngaros ou contra os suecos. Mas a partida que jogaram ontem contra a Hungria lhes fará perder boa parte das suas qualidades essenciais de impulsão e resistência física. Além disso, inclusive nas melhores condições, o seu jôgo não pode se comparar ao do inimitável carroussel brasileiro. Assim, em que pese a John Charles e Allchurch, o Brasil possivelmente ganhará por nítida diferença. A luta será travada entre bons artesões com artistas geniais e poderosos, a menos que os artistas não estejam inspirados.

O discutido técnico Yustrich

Yustrich assumiu a direção do América

O sucessor de Mandi e Jorge Vieira tem carta branca — Ficará mesmo no América? — Os motivos que levaram o ex-técnico do Madureira a pedir demissão

Yustrich assumiu ontem pela manhã a direção técnica do plantel rubro, em substituição ao demissionário Jorge Vieira. Seu primeiro contato com os jogadores causou até "tremedeira" em alguns.

VIGORARA A CARTA BRANCA?

O discutido técnico veio nas condições de trabalhar com plena autoridade. Foi-lhe dada carta branca para agir à vontade. Seu propósito, naturalmente, é o de trabalhar com abnegação, a fim de colocar o América no lugar que merece dentro do cenário futebolístico do país.

Entretanto, se suceder a Yustrich o que sucedeu aos seus colegas Mandi e Jorge Vieira não há dúvida que o ex-preparador do Futebol do Clube do Pôrto também deixará Campos Sales. Sim, porque segundo voz corrente no tradicional grêmio rubro, o presidente Volnei Brauner faz questão que os jogadores por êle contratado sejam efetivados no quadro principal. Isso foi o que derrubou Mandi e Vieira.

Veremos, portanto, como aconteceram as coisas em Campos Sales daqui para diante

Sarcinelli mudou de clube

Foi ontem oficialmente transferido para a entidade paulista o centro-avante Sarcinelli, que vinha atuando pelo Flamengo. Sarcinelli assinou contrato com a Ferroviária de Araraquara.

ÁRBITROS PARA AS QUARTAS DE FINAL

ESTOCOLMO, 18 (F. P.) — A comissão de arbitragem da Federação Internacional de Foot-Ball Association nomeou os árbitros e auxiliares que operarão nos encontros das quartas de final do campeonato mundial de futebol, a serem disputadas amanhã, às 19 horas.

Em Malmoe, o "match" Alemanha Ocidental-Iugoslávia será dirigido por P. Wyssling (Suíça), assistido por Leo Helge (Dinamarca) e J. F. Campos (Portugal).

Em Norrkoping, J. Cardeacabal (Espanha) arbitrará o encontro França-Irlanda do Norte, com D. Andren (Suécia) e Latychev (União Soviética).

Em Estocolmo o encontro Suécia-União Soviética será realizado sob a direção de R. J. Leafe (Inglaterra), secundado por J. Brozzi (Argentina) e G. Dragvoll (Noruega).

Finalmente, F. Seipelt (Austria) arbitrará o "match" de Goteborg entre o Brasil e o País de Gales, auxiliado por A. Dush (Alemanha) e Guigue (França).

Transferido Flamengo x América

O cotejo entre Flamengo e América, que em disputa do "Torneio João Teixeira de Carvalho" deveria ter sido realizado ontem ficou para a noite de hoje, às 21 horas, em General Severiano. O juiz deverá ser o sr Orlando Paoli.

BIOGRAFANDO UM "SCRATCHMAN"

Hoje: NÍLTON SANTOS

Nilton Santos

Nascido aqui mesmo no Distrito Federal, na Ilha do Governador na data de 16 de maio de 1926, nos 14 anos de idade, Nilton Santos calçava chuteiras pela primeira vez, integrando o quadro do Fleixeiras, isso em 1940. Depois de trabalhar na Cantina dos Americanos, lá mesmo na Ilha e prestar os seus serviços Militares na Escola de Especialistas de Aeronáutica, foi descoberto pelo "ôlho clínico" do veterano Arquimedes, antigo preparador do São Cristóvão que imediatamente o convidou para treinar em Figueira de Melo, pois gostou do seu desempenho quando atuava pelo quadro daquele estabelecimento militar. No grêmio alvo, Santos foi deslocado de sua posição (na época center-half), atuando na ponta-esquerda, porém não decepcionando, pois tècnicamente havia treinado bem, marcando quatro tentos. Quando tudo indicava que Nilton Santos iria ingressar no São Cristóvão, eis que surge o major honorário (hoje coronel) e recomenda o jogador ao presidente Carlito Rocha e consequentemente ao preparador Zezé Moreira, que vendo nele um jogador de largos recursos técnicos não titubeou em pedir a sua contratação imediata. Apesar de só ter-se tornado profissional em 1949, Nilton Santos logo na sua primeira temporada como jogador do Botafogo, sagrou-se campeão, em 1948, sendo que num prélio contra o América deu a vitória ao Botafogo, assinalando o único tento da partida. Pelas suas virtudes técnicas, desde cedo participou de jogos pela seleção do Brasil, pois em 1949, atuou no Sul-Americano, sendo um dos seus campeões, voltando a ser convocado em 1950, ficando entretanto como reserva de Augusto na seleção que representou o Brasil, tomando parte ainda nas taças "Osvaldo Cruz" e "Rio Branco". Nesta altura, apontado já por tôda a imprensa como o maior zagueiro do Brasil embarcou para Santiago do Chile e de lá trazia o seu primeiro título internacional, recebendo quando de seu regresso à Pátria, uma medalha de ouro das mãos do falecido presidente Vargas, a única que possui até a presente data. Em 1953 era mais uma vez convocado e chegou ao vice-campeonato Sul-Americano, sob a orientação de Aimoré Moreira, voltando novamente a vestir a jaqueta do selecionado nacional em 1954, na ocasião do Campeonato do Mundo levado a efeito na Suiça, onde êle — Nilton Santos — segundo suas próprias declarações ao repórter, Nilton Santos nos adiantou ter sofrido a sua maior decepção quando foi expulso de campo no confronto contra os húngaros, injustamente porque não dera motivo para que o juiz o alijasse da partida em que fomos derrotados por 4x2. Mais uma vez convocado para defender a seleção do Brasil, é um jogador que ainda está em forma, como demonstrou, depois de estar ameaçado do corte pois o comando da seleção não acreditava muito nele, como aconteceu com o próprio presidente da Federação Paulista de Futebol, deputado Mendonça Falcão, que chegou a insinuar ao preparador Vicente Feola o seu corte. Acredita que êste é o último campeonato Mundial de que participa. Depois do "mestre" Ziza, é o jogador mais vêzes internacional do Brasil, com as suas 47 atuações oficiais pelo "scratch" da Confederação Brasileira de Desportos.

A. L.

O TIME DO BRASIL, PARA HOJE:

Gilmar
De Sordi – Belini – Nílton Santos
Zito – Orlando
Garrincha - Didi - Vavá - Pelé - Zagalo

Fracasso financeiro do Campeonato Mundial

O povo preferiu ver os jogos pela televisão...

ESTOCOLMO, 18 (F. P.) — Do ponto de vista da renda, a rodada dos jogos de classificação do Campeonato Mundial de Futebol redundou em fracasso. Os três jogos disputados ontem atraíram sòmente 32.201 espectadores pagantes, dos quais 23.182 só para o encontro Inglaterra x União Soviética.

Em Solna, 2.823 pessoas passaram pelas borboletas para ver Hungria x País de Gales, tendo numerosos suecos preferido instalar-se em frente à televisão para ver o encontro Inglaterra x União Soviética.

Finalmente, o "match" Irlanda do Norte x Tcheco-Eslováquia, disputado em Malmoe, foi presenciado por 6.196 espectadores pagantes.

Os vinte e sete encontros do campeonato mundial disputados até agora atraíram um total de 572.894 espectadores.

Atenção Lambretista

Amaury oferece blusões de couro gaúcho a preços de fábrica. Casacos de lã para homens senhoras e meninos. Blusões xadrez de lã a 350,00. Cambrainha, 150,00. Motorista, 150,00, 180,00 e 250,00. Rua da Alfândega, 118 — 1.º andar. Rua Vinte de Abril, 7, loja. — Rua José Mauricio, 286-A na Penha. Avenida Nilo Peçanha, 236 Caxias — Estado do Rio.

Já que o Fluminense não quis...

OSVALDO BRANDAO VAI A RECIFE BUSCAR ZEQUINHA

RECIFE, 18 (Asapress) — Está sendo aguardado no decorrer desta semana, o técnico Osvaldo Brandão, responsável pelo plantel do Palmeiras, que nesta capital, irá ultimar os entendimentos para a contratação de Zèquinha, recentemente pretendido pelo Fluminense, do Rio de Janeiro

A FIFA exige garantias do Chile

Possibilidades da Federação Chilena de organizar o próximo certame mundial

ESTOCOLMO, 18 (F.P.) — A designação do Chile para local do próximo Campeonato Mundial de Futebol, que será disputado em 1962, mais uma vez foi posta em causa. Até agora não chegou à FIFA nenhuma garantia séria quanto às possibilidades da Federação Chilena de organizar um certame de tal envergadura.

Um milionário chileno teria oferecido os fundos necessários para a construção de estádios e dos hotéis que faltam, mas por enquanto tratar-se-ia apenas de uma promessa muito vaga.

Nessas condições, a FIFA resolveu enviar a Santiago, em agôsto vindouro, uma comissão de inquérito e baseada no relatório dessa Comissão é que a FIFA tomará uma decisão definitiva.

O Botafogo vai excursionar

O Botafogo pediu licença à Federação Metropolitana de Futebol para jogar dia 22 vindouro em Saquarema, Estado do Rio, frente a seleção daquela localidade.

O "PAPELÃO" DO SÉCULO

TECE A IMPRENSA ARGENTINA COMPARAÇÕES ENTRE OS SELECIONADOS PORTENHO E BRASILEIRO

BUENOS AIRES, 18 (FP) — A severa derrota sofrida, domingo passado, pela seleção argentina ante a Tcheco-Eslováquia, na chave final do Campeonato Mundial, continua provocando comentários da imprensa argentina, a qual, em geral, atribui às autoridades da Associação Argentina de Futebol a responsabilidade pela chocante derrota. O vespertino "Crítica" faz um estudo entre a técnica do Brasil e a da Argentina. O jornal escreve "Informações e comentários chegados da Europa atribuem a derrota à ineficiência do estilo "criollo", à filigrana e aos arabescos de nossos jogadores. Em uma palavra, a um futebol superficial e inoperante. Não compartilhamos dêsses conceitos. O que se viu na Europa foi uma simples paródia do grande jôgo "criollo", que diferença existe entre o futebol argentino e o brasileiro? Nenhuma. E observe-se a campanha dos dois conjuntos. O Brasil é a sensação, e é considerado na Europa como quadro ideal algo talvez nunca vistos destreza e estado físico, fervor e disciplina. Com as mesmas armas, os brasileiros se destacam na Europa, enquanto os nossos fizeram o maior "papelão" do século. Cabe destacar que, no Torneio de Lima, a Argentina derrotou amplamente a formação brasileira, na qual atuam alguns elementos que foram superados no Peru. Entretanto os brasileiros, após aquela queda, começaram a preparar sua seleção para o Mundial, disciplinaram seus futebolistas, e se entregaram, em cheio, à tarefa de seleção, enquanto os argentinos somente ficaram uma preocupação, vender seus melhores "astros". O resultado está à vista.

ASSASSINADO PELAS COSTAS O PROFESSOR

Covarde crime político em Nova Iguaçu — A vítima, que apoiava um candidato da União Democrática Nacional, fôra ameaçada de morte

A companheira da vítima, entre dois irmãos de Antônio Vieira

LUTA DEMOCRÁTICA

Um jornal de luta feito por homens que lutam pelos que não podem lutar

Diretor-Responsável TENÓRIO CAVALCANTI | Redator-Chefe SANTA CRUZ LIMA

ANO V — Rio de Janeiro, quinta-feira, 18 de junho de 1953 — N.º 1.348

Covarde homicídio verificou-se, ontem, em Queimados, município de Nova Iguaçu, quando, em frente ao número 1.175, da Rua Irmãos Guinle, onde funciona a Funerária São Sebastião, foi abatido a tiros de revólver, pelas costas, o professor Antônio Vieira Ribeiro (21 anos, solteiro, residente na Rua Marinho Hemetério de Oliveira, s/n) A vítima, que era amigo pessoal do candidato a deputado estadual fluminense, Antônio Cunha, foi atingida duas vêzes na cabeça, quando fugia, depois de pressentir a intenção do pistoleiro.

MATADOR DESCONHECIDO

Aurora Aparecida Figueiredo (19 anos) e Maria Ordalia Efigênia (24 anos), residentes nesta cidade, e que se encontravam em visita a uma amiga, foram, talvez, as pessoas que mais perto estiveram do criminoso Disseram-nos que êle era um tipo alto, forte, de cabelos afogueados e que vestia blusão de couro sôbre uma camisa amarela. A vítima se encontrava no bar e restaurante São Miguel, onde, depois de comprar um maço de cigarros saiu em disparada, no momento exato em que o criminoso, deixando a xícara em que tomava café, fêz três disparos, abatendo-o.

O comerciante Raul da Silva Carvalho, proprietário do estabelecimento, entretanto, alegou nada ter visto, a não ser o professor deixar correndo a sua casa comercial.

FUGA A CAVALO

O criminoso, certo de sua façanha, montou um cavalo que se encontrava encilhado, fugindo a todo galope. Logo em seguida, aproveitando o momento em que os populares se voltavam para o cadáver, o comerciante Geraldo Belo Xavier, principal cabo eleitoral do candidato a Assembléia Legislativa do Estado do Rio, José Jorge, partiu noutro animal, desaparecendo.

Antônio Cunha fala à LUTA

PREMEDITAÇAO?

Lindalva Pereira Carvalho (17 anos solteira) amásia da vítima, declarou que seu companheiro tinha sido ameaçado por Geraldo Belo Xavier, anteontem, depois de ligeira discussão sôbre assuntos políticos. Queria aquêle cabo eleitoral atrair para as suas fileiras o prof. Antônio Vieira e, como não tivesse êxito, o ameaçou públicamente, dizendo:

— Político novo quando se salienta, aqui na localidade, e não adere a nós, amanhece com formiga na bôca".

Por essa ameaca e pela atitude tomada, o negociante é tido como o autor intelectual da morte do jovem professor.

PROVIDENCIAS POLICIAIS

Ao local, por requisição do sub-delegado de Queimados, compareceu o pessoal da perícia que, após ligeiro trabalho do levantamento criminal, removeu o cadáver para o necrotério de Nova Iguaçu.

SENTIMENTO POPULAR

Senhoras de tôdas as idades lamentaram a morte do jo

(Conclui na 2.ª pág.)

Auroro e Maria Efigênia, testemunhas do crime

O corpo do professor assassinado

Dois homicídios ao mesmo tempo

De um dêles é suspeito um guarda-noturno – Versão de latrocínio, para o outro

Os dois mortos, no local do crime

Osmindo do Nascimento

Deocleciana, espôsa de uma das vítimas

Dois crimes de morte, em locais bem próximos e presumìvelmente ocorridos ao mesmo tempo, registraram-se ontem em Rocha Miranda. O primeiro ocorreu na Avenida dos Italianos, antiga Estrada do Areal, em frente ao número 877, onde foi encontrado o corpo de um homem de côr, trajando paletó escuro, camisa cinza e calça de xadrez. A vítima (25 anos presumíveis) estava descalça, tinha 31 cruzeiros nos bolsos e apresentada dois tiros na bôca, pro-

(Conclui na 2.ª pág.)

Incêndio no navio "Ariel"

As chamas atingiram dois porões, ameaçando comunicar-se aos tambores de óleo — Deveria seguir viagem hoje — Elevados, os prejuízos

As 17 horas de ontem, irrompeu um incêndio na casa de máquinas do vapor nacional "Ariel, pertencente à Companhia de Navegação Savônia S. A., com escritório na Avenida Rio Branco, 25 sala 215. O fogo começou em um monte de papel da praça de vapores, da casa de máquinas, passando a seguir para os porões 2 e 3, nos quais havia grande carregamento de óleo lubrificante e caixas de cerveja. Entretanto, a pronta intervenção dos tripulantes do barco e dos bombeiros do Pôsto Central, que acorreram ao local sob o comando do coronel Rufino, conseguiu isolar o fogo e evitar que êste se propagasse pelos tambores de óleo. Os bombeiros se utilizaram das lanchas "Major Gabriel" e "Tenente Washington", cujas mangueiras inundaram as partes atingidas do navio, apagando as chamas, em poucos minutos.

O "Ariel" que desloca 5 mil toneladas, e faz o serviço de cabotagem, veio de Santos há poucos dias, estando atracado no cais do pôrto, em frente ao armazém 30. Sua carga é muito variada, nela figurando, desde cerveja até combustíveis. Já estava completamente carregado e deveria partir hoje, para Cabedelo e Recife, sob o comando do comandante João Comarques.

Ouvido pela reportagem de LUTA DEMOCRÁTICA, o diretor-presidente da Companhia, almirante reformado Isaac Cunha, declarou que os prejuízos foram elevados, não podendo todavia serem calculados antes de um exame minucioso da carga. Afirmou ainda que a estrutura do vapor não foi atingida, o que possibilitará a sua volta rápida no tráfego marítimo, já tão sacrificado pela falta de vapores.

Foi aberto inquérito na Capitania dos Portos para apurar as circunstâncias em que o sinistro teve início e apontar, se possível seu responsável.

Ao encerrarmos os trabalhos da presente edição, chegou-nos notícias de que o fogo reacendeu-se a bordo do vapor "Ariel", com maior impetuosidade, ameaçando destruir o barco e sua carga. Os bombeiros novamente correram para o local e conseguiram evitar a explosão dos tambores de combustíveis existentes nos porões dêsse navio.

O navio "Ariel"

Assaltaram a casa de bicicletas

José Roberto, Geraldo e Alcides Ramos

O sr. José Maria do Carmo (Rua Lôbo Júnior, 1716) estabelecido na Estrada de Barro Vermelho, 1381, em Colégio, queixou-se ao 24.º Distrito Policial de que ladrões haviam penetrado na sua casa de negócios, no dia 9 do corrente, roubando-lhe cêrca de 31 mil cruzeiros em peças de bicicletas.

PRESOS OS ASSALTANTES

Entrando em campo, a fim de descobrir a pista dos criminosos, não foi difícil à Polícia prender os indivíduos: Alcides Ramos Cardoso (brasileiro, branco, solteiro, 16 anos, Rua Teresinha, 568) que planejou o furto e abriu a porta da casa; José Roberto da Costa (branco, brasileiro, solteiro, 21 anos, Rua Almirante Oliveira Pinto, s. n., em Rocha Miranda) que se diz chefe da quadrilha; Geraldo Arlindo (brasileiro, pardo, solteiro, 18 anos, Estrada do Barro Vermelho, 1243) que se conformou em transportar as peças.

Com a captura dos três meliantes, o sr. José Maria da Cruz teve de volta o seu material.

ASSASSINADO O MOTORISTA

A espôsa da vítima seria a mandante — O crime da estrada Grajaú-Jacarepaguá

Um motorista foi brutalmente assassinado, ao que tudo indica por sua espôsa, no trecho conhecido como "Garganta do Mateus" na Estrada Grajaú-Jacarepaguá. Trata-se de Antônio Viana (casado, de 26 anos, Estrada do Tindiba, 1 944, Jacarepaguá), cujo corpo foi encontrado naquele local pelo coronel da Aeronáutica José de Freitas Bastos, residente na Rua Caruaru, 687, ap. 401, que, do seu auto, quando trafegava por aquela estrada, cêrca das 21 horas, viu o cadáver caído. O militar, julgando tratar-se de um atropelamento, telefonou às autoridades do 26.º Distrito Policial, tendo comparecido ao local o comissário Machado que, logo, constatou estar diante de um homicídio dos mais bárbaros. O cadáver apresentava, além de escoriações, três perfurações à bala: uma na cabeça, outra no abdome e ainda outra na região intercostal. Foi afastada a hipótese de latrocínio pois nos bolsos da vítima foram encontrados 1 367 cruzeiros e documentos que o identificavam

SAIRA COM A ESPOSA

Entrando em diligência, mais tarde o comissário apurou que Antônio Viana saira em seu carro de chapa 1-19-43, acompanhado de sua espôsa, Marlene Simões Viana (22 anos) com destino ao Hospital dos Marítimos onde visitariam um cunhado ali internado. Populares, também procurando colaborar para o esclarecimento do homicídio, informaram àquela autoridade que meia hora depois o casal passara pelo Largo do Pechincha, indo Marlene ao volante.

LOCALIZADO O AUTO

Solicitada a colaboração da Técnica, os trabalhos policiais prosseguiram visando a localizar o auto e a espôsa da vítima, apontada como autora do crime. Quando essas diligências eram postas em prática, o comissário Machado recebia um telefonema do seu colega Brito de serviço no 18.º D. P., avisando-o de que o auto de chapa 1-19-43 acabava de ser localizado na Rua José do Patrocínio, em frente ao campo de futebol da Light. Avisava ainda o comissário Brito que havia uma testemunha importante para o esclarecimento do crime: o comerciante Arnaldino dos Anjos Pereira (solteiro, de 22 anos, Rua José do Patrocínio, 171) que declarara estar junto ao portão do campo quando uma mulher bela, e loura, que o dirigia, o abandonara embarcando num "Buick" prêto, carro de praça que parecia estar a esperá-la naquele local.

PISTA IMPORTANTE

Comparecendo imediatamente àquele local, o comissário Machado constatou que o auto apresentava uma perfuração à bala no encôsto direito, manchas de sangue no assento e outros sinais que eviden-

(Conclui na 2.ª pág.)

Em cima, o carro do morto, vendo-se a Polícia quando examinava o auto e embaixo, Arnaldino dos Anjos Pereira, testemunha do crime e ainda o corpo do motorista já fora do auto

A vítima e sua espôsa

TRÊS MALANDROS E UMA MULHER assaltaram o sargento da Marinha

Prêso um dos assaltantes pelo guarda-noturno, que apareceu em socorro da vítima

João Otávio, prêso

Três malandros e uma mulher assaltaram na madrugada de ontem, o 3.º sargento da Marinha de Guerra, Carlos Coelho da Silva (28 anos), tirando-lhe dos bolsos a importância de 8 mil cruzeiros.

O sargento reside em Salvador, na Bahia, e veio a esta cidade a serviço, estando com viagem marcada para hoje. Pela madrugada resolveu dar um passeio e, na Rua Sete de Setembro, perto da Praça Tiradentes, foi assaltado.

Um dos assaltantes, de nome João Otávio de Miranda, desferiu-lhe socos e pontapés e tomou-lhe a carteira e mais a passagem. Sem poder se defender o 3.º sargento pôs-se a gritar, vindo em seu socorro o guarda-noturno n.º 614, que conseguiu prender o malandro. Os outros dois malfeitores Valdemiro Azevedo e Délcio Godói fugiram pela Rua Sete rumo à Av. Rio Branso, seguindo pela Presidente Vargas onde foram capturados pelo guarda-noturno 612 e o vigilante municipal 815.

(Conclui na 2.ª pág.)

De mil cruzeiros, a "féria" do mendigo

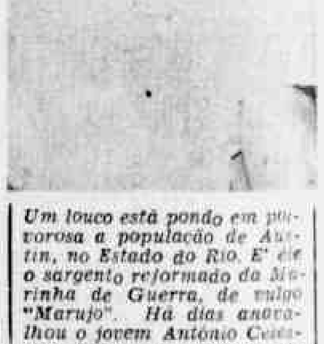
Nelson Rondon (brasileiro, branco, soteiro, 38 anos, funcionário aposentado da Light, Rua Maranhense, 120, casa 2, em Agostinho Pôrto foi prêso quando se encontrava mendigando.

Na 2.ª subseção de vigilância do 17.º Distrito Policial, interrogado a respeito de suas fal-

(Conclui na 2.ª pág.)

Nelson Rondon

Fiéis que se encontravam na manhã de ontem na Igreja de São Francisco de Paula, no Largo de São Francisco, foram tomados de verdadeiro pânico ao verem um homem de côr branca entrar pelo interior do templo, gritando ser Jeová de Deus, vivo. O desconhecido, que tinha aspecto de lunático, sem dar atenção aos rogos dos presentes passou a depredar o interior da Igreja, chegando a destruir o altar de São Jorge. Ao local compareceu a Rádiopatrulha, sendo o débil mental prêso e conduzido ao 8.º Distrito Policial. No clichê, o Jeová



Um louco está pondo em polvorosa a população de Austin, no Estado do Rio. E' êle o sargento reformado da Marinha de Guerra, de vulgo "Marujo". Há dias anavalhou o jovem Antônio Costatino Filho, por motivos de somenos importância. Ontem, atacado de nova furia sanguinária, fêz dois disparos contra o motorista-vendedor da Bahring, Aldair de Oliveira (25 anos, solteiro, residente na Travessa Santo Antônio, 143, sobrado - Niterói), porque êste, ao passar com o carro nas suas proximidades, sujou-o de lama. A vítima (foto acima) atingida pelos tiros caiu contorcendo-se de dôres, enquanto o criminoso fugiu. O fato ocorreu na Rua Cel. Monteiro de Barros, 48, em frente à Padaria "Vera Lúcia", na Estação de Austin